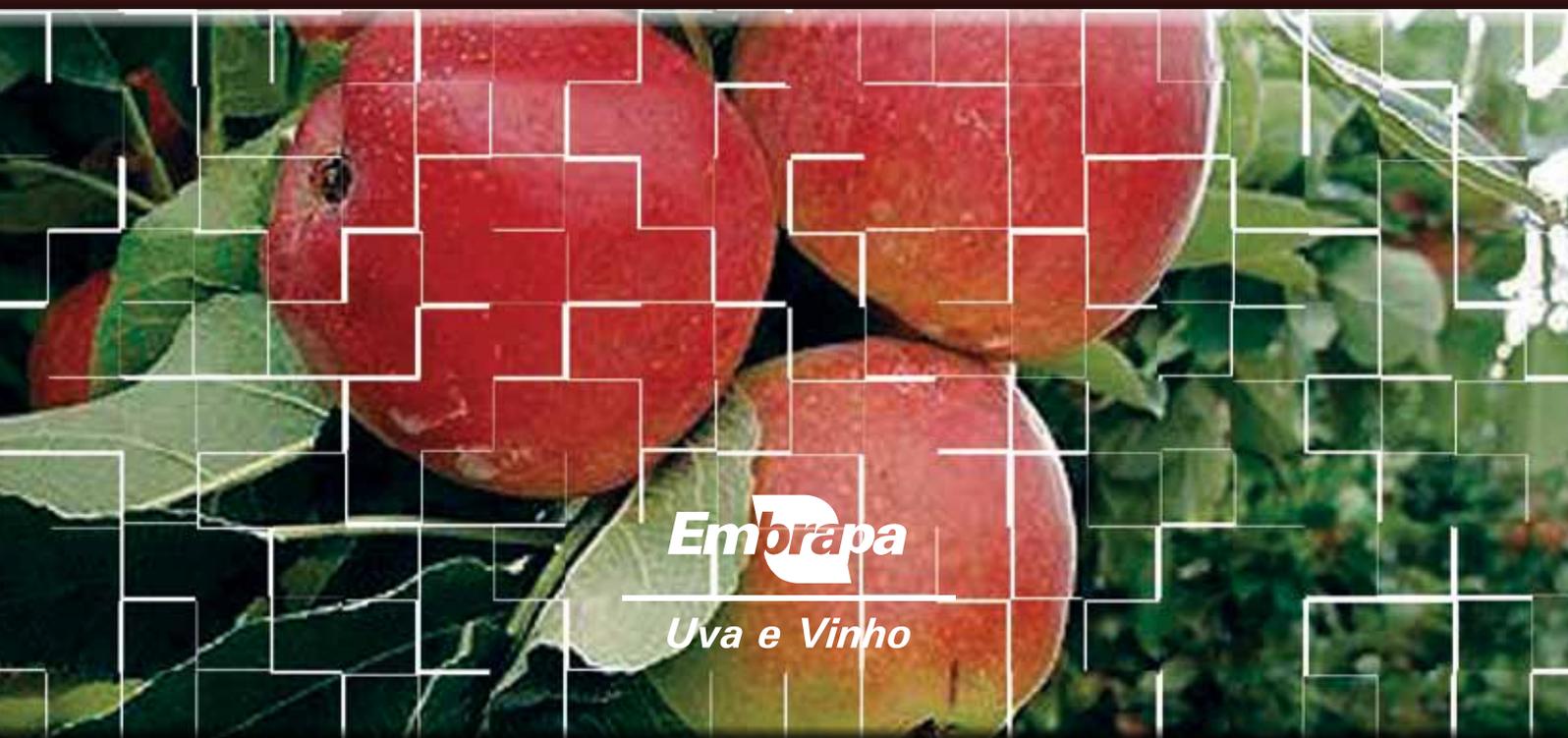


Gestão 2008 - 2010
Relatório de Atividades

Embrapa Uva e Vinho



Embrapa
Uva e Vinho



Chefe-Geral: Lucas da Ressurreição Garrido
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Mauro Celso Zanus
Chefe Adjunta de Administração: Flávia Luzia Basso
Supervisor da Área de Comunicação e Negócios: Alexandre Hoffmann

Colaboradores:

Alexandre Hoffmann
Anelise Sulzbach
Celso G. Ruiz de Oliveira
César Luís Girardi
Ênio Antônio Casagrande
Flávia Luzia Basso
Flávio Bello Fialho
Glaucia Maria Savoldi Moy
Gilmar Ribeiro Nachtigall
Iraci Sinski
Jorge Tonietto
Kátia Midori Hiwatashi
Lucas da Ressurreição Garrido
Luciana Elena Mendonça Prado
Mauro Celso Zanus
Natalino Bettoni
Rosemary Hoff
Sandra de Souza Sebben
Sérgio Aguilar da Silva Schmitz
Vinícius Antônio M. Nardi
Viviane M. Zanella Bello Fialho

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
GESTÃO EMBRAPA UVA E VINHO
OUTUBRO/2008 A SETEMBRO 2010**

Editora: Viviane Zanella (MTb/RS 14004)
Capa, projeto gráfico e diagramação: Ana Paula Bombardelli
Fotografia: acervo Embrapa Uva e Vinho, Gilmar Gomes,
Paulo Lanzetta e Breno Lobato
Revisão: Alexandre Hoffmann, Flávia Luzia Basso,
Lucas da Ressurreição Garrido e Mauro Celso Zanus

Tiragem: 1000 exemplares

Exemplares desta edição podem ser solicitados para:
Área de Comunicação e Negócios da Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 – Caixa Postal 130
95700-000 - Bento Gonçalves, RS



Pesquisando soluções.



Sumário

Apresentação	•	05
Artigo especial: Lucas da Ressurreição Garrido	•	06
Bases Físicas da Embrapa Uva e Vinho	•	07
Gestão Administrativa	•	08
Gestão Orçamentária e Financeira	•	09
Gestão de Pessoal	•	15
Comunicação, Transferência & Negócios	•	18
Pesquisa & Desenvolvimento	•	26
Tecnologias	•	29
Outras Ações	•	36
Prêmios	•	42
35 Anos	•	44
Novos Desafios	•	45
Relação de Empregados	•	46

Apresentação

No ano em que completa 35 anos, e dois anos da atual chefia, a Embrapa Uva e Vinho apresenta um relatório com as principais atividades executadas no período de outubro de 2008 a setembro de 2010.

A Unidade está sendo gerenciada com o objetivo de atingir o planejado no seu IV Plano Diretor, sempre levando em consideração a sua missão de “viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado, em benefício da sociedade brasileira”.

O reforço de recursos do PAC Embrapa, o aumento do número de funcionários e a ampliação de parcerias, acordos e convênios estão sendo fundamentais para a Embrapa Uva e Vinho atuar em todo o território nacional, apoiando os setores vinculados a sua missão. Graças a essa nova realidade está sendo possível apoiar a expansão da vitivinicultura para novas regiões com potencial de produção de vinhos e sucos de alta qualidade e apoiar a cadeia produtiva da maçã

e outras fruteiras de clima temperado. A avaliação de cenários futuros também está sendo fundamental para nortear os trabalhos de pesquisa, principalmente no que diz respeito à sustentabilidade, às mudanças climáticas e ao avanço das fronteiras do conhecimento.

A atual gestão também contribuiu para os avanços do Projeto de Gestão Ambiental da Unidade. A conscientização como parte da rotina dos empregados, bem como a construção das estruturas físicas necessárias para o correto armazenamento, separação de produtos e resíduos, fundamentais para habilitação e atendimento à legislação, também foram implantadas. A implementação da Política Ambiental da Unidade foi um passo importante para reforçar o compromisso com a responsabilidade ambiental.

Este relatório foi um trabalho realizado a várias mãos, que apresenta um panorama de toda a Unidade, subdividido nas áreas de pesquisa, administração, comunicação e negócios.



Artigo Especial

Embrapa Uva e Vinho: mudando para atender aos novos desafios

Lucas da Ressurreição Garrido
Chefe-Geral da Embrapa Uva e Vinho



Neste ano de 2010, a Embrapa Uva e Vinho completou seus 35 anos de atuação em benefício das cadeias da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado. Muitos resultados foram gerados para atender as demandas dos clientes, entretanto para continuar avançando foi necessário iniciar a readequação da Unidade aos novos desafios.

A atual Chefia procurou priorizar, nestes dois anos, as reformas internas da infraestrutura, a reestruturação do quadro de empregados de apoio e a capacitação dos seus colaboradores. Com o atingimento destas três metas, as pesquisas serão impulsionadas a médio e longo prazos, por meio da melhoria dos seus laboratórios, casas-de-vegetação, campos experimentais e estruturas de apoio; expansão do quadro funcional bem como o treinamento e reciclagem dos mesmos.

A preocupação com a gestão ambiental também foi alvo constante das ações empreendidas, dentre as quais pode-se destacar a readequa-

ção da rede e construção de sistemas para o tratamento de efluentes; construção de Gerelab e Gerecamp destinados ao tratamento de resíduos dos laboratórios e do campo, respectivamente, além do compromisso com a política ambiental na Unidade e a promoção de campanhas educativas. Boa parte das mudanças vinculadas às ações ambientais foram viabilizadas com recursos do PAC-Embrapa.

A articulação internacional foi estimulada por meio da participação em 60 eventos internacionais e a visita às instituições científicas de outros países, com a finalidade de conhecer as pesquisas produzidas e, em alguns casos, iniciar articulações visando o estabelecimento de parcerias. Paralelamente, a Embrapa Uva e Vinho recebeu nove missões estrangeiras com os mesmos objetivos.

Internamente no Brasil, articulações foram realizadas junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia visando a construção de uma rede de inovação em ciência e tecnologia para a

vitivinicultura. Por meio dos recursos do programa Sibratec, a FINEP financiará, a partir de 2011, projetos de pesquisa executados pelas instituições parceiras, sob a coordenação da Embrapa Uva e Vinho, para atender as demandas organizadas do Setor, focando-se em tecnologias aplicáveis pelos produtores.

Para atender demandas do Setor da maçã, entre outras ações, foi iniciado o projeto Appleclim, aprovado recentemente pela FINEP, o qual concentrará esforços, por meio de uma rede de instituições parceiras, visando estabelecer sistemas de produção competitivos e adaptados ao processo de mudança climática em curso.

A Chefia da Embrapa Uva e Vinho entende que a geração e a transferência do conhecimento, fruto do desenvolvimento de suas atividades, são resultantes do comprometimento e motivação dos seus colaboradores, organizados em um processo participativo, respaldado pelo respeito mútuo.

Bases Físicas da Embrapa Uva e Vinho

Sede da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves / RS

A sede da Embrapa Uva e Vinho localiza-se no município de Bento Gonçalves, na principal região produtora de vinhos do Brasil, a 29°09'44" de latitude sul, e 51°31'50" de longitude oeste e a uma altitude em torno de 640 m. Ocupa uma área de 100 ha, dos quais 42 ha destinados ao uso agrícola e o

restante ocupado por edificações, bosques, estradas e por terrenos com topografia acidentada. Possui uma área construída de 13.501 m². Fica a 125 km de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.



Estação Experimental de Fruticultura Temperada, Vacaria / RS



Em 1981 foi oficializada a criação do Campo Experimental de Vacaria, ligado administrativamente ao Centro Nacional de Pesquisa de Frutas de Clima Temperado, de Pelotas (RS). A criação foi possível pelo esforço da

Prefeitura Municipal de Vacaria e da Embrapa. A área de 115 ha serviu de base para a instalação e realização dos primeiros trabalhos na área de pesquisa em fruticultura.

Em 1994, o Campo Experimental foi incorporado ao Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, com sede no município de Bento Gonçalves, passando à denominação de Estação Experimental de Vacaria. Desde a sua fundação, a Estação de Vacaria, muito conhecida como Embrapa

Vacaria, tem contribuído para o desenvolvimento da maçã brasileira e, particularmente, da região dos Campos de Cima da Serra, objetivando a sustentabilidade do agronegócio. A Estação tem como destaque o Projeto de Produção Integrada de Maçã (PIM), um dos programas estratégicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em nível nacional. A partir de 2003, a Estação passou a ser denominada Estação Experimental de Fruticultura Temperada.

Estação Experimental de Viticultura Tropical, Jales / SP

A Estação foi criada a partir da demanda do setor produtivo vitícola da região e viabilizada com a assinatura de convênio entre a Prefeitura Municipal de Jales, o Ministério da Agricultura, a Embrapa, a Secretaria da Agricultura de Jales e a Associação dos Viticultores da Região de Jales.

No dia 8 de setembro de 1991, a Prefeitura Municipal de Jales doou 11 ha e a Associação dos Viticultores da Região de Jales - AVIRJAL 5 ha para a instalação do "Campo de Pesquisas em Fruticultura". Surgiu, assim, a Estação Experimental de Viticultura Tropical.



Campo Experimental da Garibaldina

Localizado no município de Garibaldi (RS), é direcionado à produção de mudas de videira livres de vírus.

Gestão Administrativa

Qualidade que fala mais alto

A atual direção da Embrapa Uva e Vinho, que assumiu em 1º de outubro de 2008, vem balizando sua gestão no cumprimento da missão, visão, objetivos e diretrizes estratégicas estabelecidos no IV Plano Diretor da Unidade (PDU).

Este plano foi validado e pactuado com as principais lideranças das cadeias produtivas da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado e com a Diretoria-Executiva da Embrapa. Sua vigência é de 2008 a 2011, mas com extensão até 2023, ano em que a Embrapa completará 50 anos.

Além do PDU, as ações da Embrapa Uva e Vinho também estão em conso-

nância com as prioridades de governo expressas pelo Plano Plurianual 2008-2011 – PPA do Governo Federal e com o Plano Diretor da Embrapa. Em conjunto com os documentos norteadores, a Unidade conta com a participação de seus clientes internos e externos na discussão dos temas fundamentais, visando promover o comprometimento e estimular a participação na formulação das principais estratégias, ajustando o direcionamento das ações e prioridades da programação de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias executadas pela Unidade às demandas do setor produtivo.

Para isso, conta com a atuação do

Comitê Assessor Externo (CAE), composto por representantes das cadeias da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado, parceiros, representantes de entidades de classe e clientes. O CAE assume um papel fundamental na discussão e orientação da postura da Empresa diante dos grandes temas relacionados a sua atuação. Internamente, a Unidade conta, ainda, com o Comitê Técnico Interno (CTI), órgão colegiado de caráter consultivo e de assessoramento à Chefia da Unidade e com o Comitê Permanente para Qualidade, que tem o papel de planejar as estratégias para a melhoria da Gestão da Unidade.

Melhorias de Gestão

Comprometimento com os resultados

A Embrapa Uva e Vinho vem apresentando uma melhoria crescente em seu desempenho, que pode ser conferida nos Relatórios de Gestão, elaborados a cada dois anos, avaliados pela Embrapa Sede. Nos anos de 2003, 2006 e 2008, a Embrapa Uva e Vinho atingiu os escores de 251, 279 e 352 pontos, respectivamente, que representam 50,3%, 55,8% e 70,4% da pontuação máxima. A nota desse último relatório é fruto da conscientização da equipe envolvida na elaboração, na organização das informações internas e na gestão orientada para os resultados.

A partir de 2011, os resultados prometem ser ainda melhores, pois em 2010 colaboradores passaram por treinamentos nas ferramentas da análise de melhoria de processos (AMP) para os níveis estratégicos e táticos. Novos processos de melhorias, que irão qualificar ainda mais a gestão da Unidade, deverão em breve ser implementados.





Gestão

Orçamentária e Financeira

A captação das receitas da Unidade acontece de modo direto e indireto. As diretamente arrecadadas são, obrigatoriamente, efetivadas por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), documento utilizado pelas Unidades Gestoras do Governo Federal para arrecadação de suas receitas, via rede bancária, quando o recurso fica disponível para a Unidade, passando o saldo de 31 de dezembro para o ano seguinte.

O recurso é administrado através do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), utilizando-se a Conta Única do Tesouro Nacional em fonte específica. O SIAFI é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

Especificamente sobre a arrecada-

ção própria da Embrapa Uva e Vinho, destaca-se que o valor mais expressivo refere-se à receita industrial, proveniente da comercialização de vinhos e derivados produzidos pela Unidade. Nos anos de 2008, 2009 e 2010, do total arrecadado, presente nos quadros relativos à execução orçamentária, essa receita contribuiu, respectivamente, com 64,4%, 66,7% e 72,8%.

Por outro lado, sobre as receitas indiretas, que representam as captadas por meio de patrocinadores, inicialmente é necessário salientar que os registros das mesmas são feitos no Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica (SIDE), estando vinculadas a diversos projetos de pesquisa da Unidade. Dentre os patrocinadores, nos últimos anos, os destaques principais foram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

(CNPq), com 35,7% do total de 2008, e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com 18,1% do total arrecadado indiretamente em 2009, executado pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiróz (FEALQ).

É importante ressaltar que, para permitir que o cidadão conheça, em detalhes, como é executado o orçamento, a partir de 25 maio de 2010, e com atualização diária, todos os atos praticados pelas Unidades Gestoras do Poder Executivo Federal, em atendimento à Lei Complementar nº 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal), estão disponíveis no portal da transparência (www.portaltransparencia.gov.br).

Nessa linha, cabe inferir que, os créditos orçamentários disponibilizados à Embrapa Uva e Vinho foram executados integralmente.

Continua >>



Continuação

Gestão Orçamentária e Financeira

Para tanto, o envolvimento de toda a equipe técnico-administrativa e técnico-científica foi de fundamental importância. Isto possibilitou o alcance dos avanços e realizações previstas no Plano Diretor da Unidade e no Plano de Trabalho da Chefia.

Ao analisar os dados do orçamento total da Unidade, que está apresentado nos quadros e figura relativos à execução orçamentária, observa-se que, nos últimos três anos, houve crescimento altamente significativo. Isso porque o orçamento até

setembro de 2010 foi 44,4% e 28,4% maior que aqueles registrados, respectivamente, em 2008 e 2009. As fontes que mais contribuíram para esses avanços foram o Agrofuturo e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC/Embrapa).

Nota-se, ainda, que o orçamento relativo a investimentos foi o que apresentou incrementos mais expressivos, pois o valor investido no ano de 2010 foi em torno de 122,5% e 69,5% superior aos montantes de inversões realizadas, respectiva-

mente, em 2008 e 2009. Sobre o montante de capital investido nos últimos anos, destaca-se, também, que a parcela mais expressiva está relacionada com a realização de obras. Esses resultados, de certa forma, evidenciam a preocupação da Unidade em adequar sua infraestrutura de maneira a oferecer condições e ambiente de trabalho que possibilitem, sobretudo, contínuos desenvolvimentos e transferência de conhecimentos e tecnologias que vão ao encontro da sua missão e objetivos estratégicos.

Evolução do orçamento de investimento por fonte e aplicação: exercícios 2008 a 2010

Fonte	2008		2009		2010*	
	Obras	Outros	Obras	Outros	Obras	Outros
Tesouro Nacional	547.121,00	128.131,00	219.436,00	-	150.000,00	210.100,00
PAC/Embrapa	238.600,00	279.700,00	1.030.000,00	283.228,00	1.036.000,00	557.640,00
Mais Alimentos	-	-	-	20.000,00	-	-
Agrofuturo	27.367,00	10.000,00	142.000,00	107.234,00	632.000,00	446.650,00
Convenio/AIEA	-	-	-	2.754,00	-	26.844,00
Arrecadação Própria	-	144.209,00	-	-	-	-
TOTAL	813.088,00	562.040,00	1.391.436,00	413.216,00	1.818.000,00	1.241.234,00

* Valores até 30/09/2010



Administração

Continuação

Gestão Orçamentária e Financeira

Evolução do orçamento recebido por fonte e grupo de despesas:
exercícios 2008 a 2010

Operação	Fonte	2008	2009	2010*
Custeio	Tesouro Nacional	2.065.737,00	1.985.388,00	2.405.559,00
	PAC/Embrapa	906.262,00	756.736,00	903.742,00
	Mais Alimentos	-	60.920,00	28.130,00
	Agrofuturo	63.655,00	125.428,00	395.750,00
	Proeta	654,00	1.122,00	-
	Convenio/AIEA	-	-	2.700,00
	Arrecadação Própria	392.876,00	718.231,00	206.704,00
	Descentralização MAPA	43.800,00	-	-
	TOTAL		3.472.984,00	3.647.825,00
Investimento	Tesouro Nacional	675.253,00	219.436,00	360.100,00
	PAC/Embrapa	518.300,00	1.313.228,00	1.593.640,00
	Mais Alimentos	-	20.000,00	-
	Agrofuturo	37.367,00	249.234,00	1.078.650,00
	Proeta	-	-	-
	Convenio/AIEA	-	2.754,00	26.844,00
	Arrecadação Própria	144.209,00	-	-
	Descentralização MAPA	-	-	-
	TOTAL		1.375.129,00	1.804.652,00
Total	Tesouro Nacional	2.740.990,00	2.204.824,00	2.765.659,00
	PAC/Embrapa	1.424.562,00	2.069.964,00	2.497.382,00
	Mais Alimentos	-	80.920,00	28.130,00
	Agrofuturo	101.022,00	374.662,00	1.474.400,00
	Proeta	654,00	1.122,00	-
	Convenio/AIEA	-	2.754,00	29.544,00
	Arrecadação Própria	537.085,00	718.231,00	206.704,00
	Descentralização MAPA	43.800,00	-	-
	TOTAL		4.848.113,00	5.452.476,00

* Valores até 30/09/2010

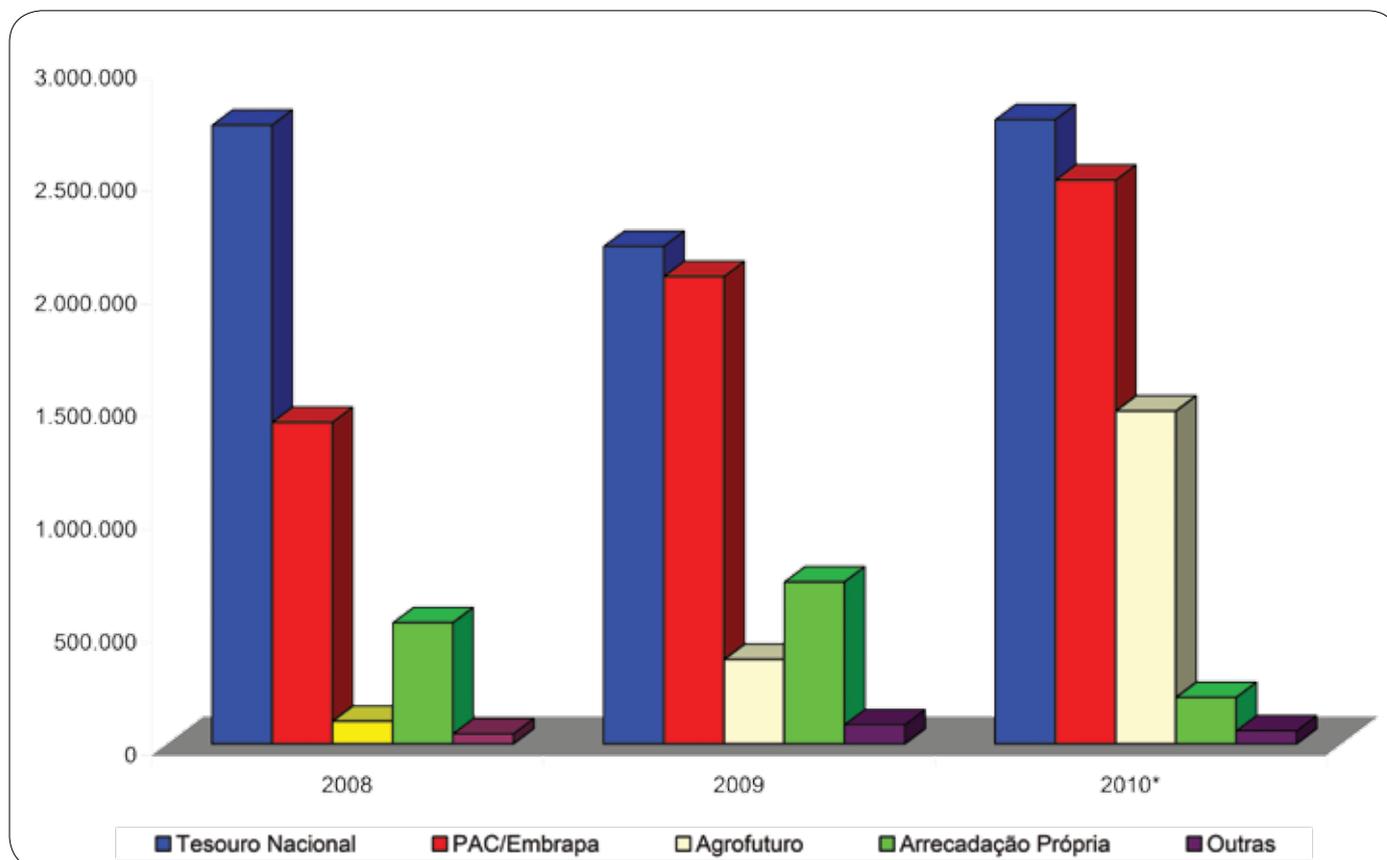




Continuação

Execução Orçamentária

Síntese da evolução do orçamento total por fonte e aplicação:
exercícios 2008 a 2010



* Valores até 30/09/2010



*Melhorias que garantem a
excelência nos trabalhos*

O PAC Embrapa, lançado em abril de 2008, além da revitalização das instalações físicas, levou a ampliação da rede das unidades e a realização de investimentos em novas linhas de pesquisa, que são as mais visíveis do programa.

Os impactos dos investimentos também podem ser vistos no compo-

nente humano, com a ampliação do número de empregados das unidades. Com a autorização da Diretoria Executiva, a expansão do quadro de empregados da Embrapa Uva e Vinho passou de 147 para 167. Até setembro de 2010, foram contratados oito empregados. Para os próximos meses, estão previstas as contratações restantes.

Além dos recursos humanos, o PAC Embrapa está direcionado em mais quatro eixos estratégicos: infraestrutura, gestão institucional, pesquisa e transferência de tecnologias.

Com o advento do PAC Embrapa, a Empresa iniciou o processo de recuperação e melhoria de sua infraestrutura. No biênio 2008/2009, o PAC

Continua >>

Continuação

Melhorias que fazem a diferença

Embrapa aplicou R\$ 1.268.600,00 na Embrapa Uva e Vinho, orientados aos eixos de ampliação e revitalização das edificações existentes, adequação de laboratórios para atender a normas internacionais e adequação ambiental de campos experimentais e de laboratórios.

Adicionalmente, o Programa alocou, no biênio 2008/2009, um montante de R\$ 1.662.997,00 em orçamento para despesas correntes, que foi aplicado em contratação de pequenas reformas, serviços de manutenção predial, elétrica, hidráulica, de máquinas e equipamentos, de

modo a potencializar os resultados das ações. Essas melhorias, embora ainda não contemplem todas as necessidades de recuperação da infraestrutura, são significativas e demonstram o comprometimento das equipes com a execução eficiente dos recursos recebidos e a atenção da diretoria com as demandas da Unidade.

Instalações modernas e bem equipadas resultam em maior efetividade dos trabalhos de pesquisa, bem como promovem a segurança dos empregados. Melhores condições de trabalho, favorecem a motivação

e o comprometimento. Aliado a outros fatores, os investimentos proporcionados pelo PAC colaboram para a redução do custeio operacional da Empresa.

Dentre as dezenas de obras e serviços financiados, destacam-se a construção do Gercamp (EEFT-Vacaria/RS), Gerelab (Sede), reforma no Laboratório de Inovação Enológica (LIE), instalação de sistema de calefação no Laboratório de Análise Sensorial e reformas e adequações dos laboratórios de fitopatologia, fisiologia vegetal e biologia molecular.



Reforma no Laboratório de Inovação Enológica



Calefação no Laboratório de Análise Sensorial



Reforma no telhado do LIE



Gercamp Bento Gonçalves



Gercamp Jales



Gercamp Vacaria



Apoio à transferência de tecnologia



Aquisição de novos tanques para LIE



Reforma da rede de esgoto da Unidade

Compras e Patrimônio



Sede da Embrapa Uva e Vinho em Bento Gonçalves (RS)

No biênio 2008/2010, foi possível constatar uma evolução do patrimônio da Embrapa Uva e Vinho. Ocorreu um aumento do número de bens patrimoniais catalogados, que hoje chega a 5.677 bens, entre os próprios e os doados por fundações.

Outro aspecto importante foi a adequação da Unidade aos preceitos legais com a redução significativa do número de dispensas de licitação realizadas. Em 2008, foram realizadas 759 dispensas e no 1º semestre de 2010, apenas 160. Outro fator igualmente relevante foi o avanço da Unidade em seus processos licitatórios.

Em 2007, foram 24 pregões eletrônicos e em 2009 esse número subiu para 94. Além disso, foram realizadas quatro tomadas de preço e 14 convites, totalizando 112 processos licitatórios conclusos, o que levou a Embrapa Uva e Vinho ao 3º lugar em quantidade de licitações realizadas no período em toda a Embrapa.

E não é apenas em quantidade que estes números impressionam, mas especialmente em benefícios gerados para

a Unidade. Em 2009, estima-se uma economia de R\$ 394 mil em compras realizadas via licitação.

Outro fator que trouxe resultados benéficos para a Unidade foi a implantação de controle de processos administrativos. Com a atividade, a Unidade aplicou multas, advertências e suspensões no direito de licitar, gerando retorno de R\$ 7,8 mil para os cofres públicos apenas em sanções administrativas.

Também nesse sentido, desenvolveram-se ações múltiplas visando o cadastro e a avaliação de fornecedores da Embrapa Uva e Vinho, melhorando, assim, o fornecimento de bens e serviços.

Visando aprimorar e avaliar a aceitação das melhorias realizadas pelo Setor de Patrimônio e Materiais, anualmente é realizada uma pesquisa de opinião junto aos clientes internos. Enquanto em 2007 o índice de satisfação atingiu a marca de 89% dos entrevistados, em 2009, este índice subiu para 93%, demonstrando o reconhecimento pelos esforços realizados.

Segurança

Em consonância com o IV Plano Diretor da Unidade, a Chefia implementou ações visando melhorar a segurança nas três bases físicas da Embrapa Uva e Vinho. Foi constituído um grupo de trabalho para elaborar um Plano Global de Segurança Patrimonial, o qual apresentou relatório conclusivo indicando melhorias que deverão ser implementadas a médio e longo prazos.

Como resultado das ações da gestão, no biênio 2008/2009, foi restaurada a cerca do entorno da área da Estação Experimental de Fruticultura Temperada (Vacaria/RS) na sua totalidade e, aproximadamente, a metade da cerca ao redor da área da Sede da Unidade. Também foi contratada a ampliação dos serviços de vigilância armada, visando a cobertura de todos os postos, sem nenhuma interrupção. Está em andamento a construção de uma guarita na Estação Experimental de Viticultura Tropical (Jales/SP), que permitirá um controle efetivo do acesso de pessoas.

Foi contratado um reforço para a vigilância na época de safra, aliado a um estudo com profissionais da área de segurança, para uma definição de qual a melhor estratégia de posicionamento dos vigilantes, fazendo com que a Unidade não comprometesse os experimentos de pesquisa, pois não houve registro de nenhuma invasão à área da Empresa.

Encontra-se em fase pré-licitatória a construção de um galpão para a guarda de máquinas e implementos agrícolas para a Estação Experimental de Fruticultura Temperada. Foi elaborado um projeto para adequação da guarita da Unidade, que prevê a construção de pórtico com portão para a melhoria no controle de acessos, especialmente à noite, finais de semana e feriados. Também está em fase pré-licitatória a aquisição de um sistema antifurto para o acervo da Biblioteca.

Gestão de *Pessoal*

Assim como em todas as outras unidades da Embrapa, a Embrapa Uva e Vinho também foi contemplada com 12 novas vagas, provenientes da reestruturação possibilitada pelo PAC Embrapa. Desde 2005, o Plano de Desligamento Incentivado (PDI) está auxiliando na renovação do quadro de empregados. As novas con-

tratações priorizam o atendimento das demandas expressas no Plano Diretor da Unidade, como por exemplo na gestão de resíduos de laboratórios, sistemas sustentáveis e melhorias administrativas. Desde sua criação, a Embrapa Uva e Vinho tem se destacado pela qualidade de seu corpo técnico, constituído atualmen-

te por 38 pesquisadores e 117 integrantes da equipe de suporte à pesquisa, incluindo analistas em diversas áreas e assistentes administrativos, de pesquisa e de campo. Até o final do ano serão contratados mais 12 colaboradores. Seguindo o Programa de Capacitação da Embrapa, 22 empregados foram promovidos dentro de suas carreiras na empresa ao concluir

o nível médio ou a pós-graduação *strictu sensu* e oito anos atuando no cargo.

Alguns números de outubro de 2008 a setembro de 2010

Empregados desligados via PDI	6
Empregados transferidos da Embrapa Uva e Vinho	5
Empregados transferidos para a Embrapa Uva e Vinho	3
Rescisão de contrato	1
Empregados contratados	27

Capacitações

ANO	EMPREGADOS	HORAS
2008	82	6.415
2009	98	11.375
2010	66	6.100*

*Dados até setembro de 2010.

Capacitar para desenvolver

A chave para o sucesso

A Embrapa Uva e Vinho tem na capacitação de sua equipe um dos ingredientes chave para o seu sucesso. Desde sua criação, em 1975, uma das prioridades da gerência da Unidade foi a de formar e preparar seus pesquisadores e técnicos para que pudessem crescer junto com a Instituição.

Anualmente o Setor de Gestão de Pessoas realiza junto aos funcionários um levantamento para apurar as necessidades de treinamentos individuais ou em grupo. De outubro de 2008 a setembro de 2010 foram realizadas 50 capacitações individuais, que trataram de uma grande diversidade de assuntos, como treinamento do Portal de Periódicos da Capes e Curso de Gestão do Patrimônio Público. No período, também foram identificados

21 cursos para capacitações em grupos, que atenderam 153 empregados. Destaque para os treinamentos direcionados para a formação gerencial dos colaboradores.

Além da participação de diversos gestores no Curso de Formação Gerencial da Fundação Dom Cabral (FDC), sediada em Belo Horizonte/MG, que é referência nacional na melhoria do nível gerencial e do desenvolvimento empresarial brasileiro, a Unidade realizou um curso *in company* para seus líderes. Dividido em três módulos, com duração de uma semana cada, o curso capacitou 22 gestores da Unidade em temas como comunicação, trabalho em equipe, motivação e gerenciamento do tempo.

Considerando a importância da participação de estagiários e

bolsistas, foi instituído um programa de encontros semestrais da Administração da Unidade - Chefe Adjunta Administrativa e Setor de Gestão de Pessoas - com os alunos para repasse de informações e orientações sobre a Unidade.





Qualidade de Vida

A incidência de algumas doenças ocupacionais tem sido tratada com a adoção de medidas preventivas, a fim de reduzir os estresses diários ou acumulados dos empregados, causados por movi-

mentos repetitivos, rotinas de trabalho e inadequação do ambiente físico. A Área de Desenvolvimento e Bem-Estar e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), são responsáveis pela avaliação das condições de trabalho dos empregados, sugerindo mudanças ou medidas corretivas para garantir a integridade da saúde dos mesmos. O aumento dos recursos repassados pela Embrapa Sede para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e as Campanhas de Vacinação também demonstram a preocupação da Empresa com a qualidade de vida de seus empregados.

Buscando melhorar a qualidade de vida de seus empregados, criar um ambiente mais acolhedor e ampliar a convivência entre os empregados, a Unidade promove diversas atividades sociais, como festa de confraternização nos finais de ano, entrega de Diploma "Prata da Casa" para empregados aposentados, encontros de final de tarde com música e petiscos, em conjunto com a Associação dos Empregados da Embrapa, cinema com pipoca, em datas comemorativas, festa junina, comemoração dos dias das mães e dos pais e outras. Também no primeiro semestre de 2010, foram promovidas três palestras motivacionais para os empregados da Sede, que posteriormente foram encaminhadas às Estações Experimentais.

Todos os empregados recebem acompanhamento médico individual desde a consulta periódica, marcação de exames, verificação de resultados, reconsulta e encaminhamento a outros especialistas. Trabalho facilitado, a partir de 2008, com a construção do consultório médico para atendimentos periódicos na Unidade. A partir de 2009, os empregados da Estação Experimental de Fruticultura Temperada foram incorporados aos atendimentos efetuados na Sede.

Houve uma melhoria nos planos de saúde com a opção de atendimento via CASSI, com abrangência nacional, em convênio fechado via Casembrapa. Além disso, a Unidade firmou convênio com a

Unimed Nordeste RS, possibilitando amplo atendimento a todos os empregados lotados nas Estações Experimentais e também para os empregados de outras unidades em cursos de Pós-graduação em Porto Alegre.

Sipat e Semana de Qualidade de Vida

A equipe da CIPA sempre busca inovar na programação da Semana de Qualidade de Vida para estimular a participação dos empregados. Na edição de 2008, realizou uma gincana que mobilizou diversos setores da Unidade para participarem. Nesse ano, também organizou uma semana de palestras na Estação Experimental de Viticultura Tropical (Jales – SP).

Na edição de 2009, o grande destaque foi o trabalho em grupo "Reflexão sobre o comportamento individual no grupo", conduzido por uma psicóloga, que contou com participação superior a 80% dos empregados.

Já em 2010, destaque para as atividades extras, como sessão de pilates, massagem e quiropraxia, que garantiram momentos de relaxamento e alívio do estresse durante o expediente.

Clima Organizacional

A partir de diagnóstico realizado por consultoria externa contratada pela Embrapa Sede, a Unidade instituiu uma Comissão que avaliou os resultados e elaborou um plano de ações a serem executadas em 2010 e 2011, visando melhorar o Clima Organizacional e o ambiente de trabalho na Embrapa Uva e Vinho.

Recursos recebidos para aquisição de EPIs

ANO	VALOR (R\$)
2008	32.000,00
2009	32.000,00
2010	50.000,00

Escolaridade

EMPREGADOS	CURSOS CUSTEADOS PELA EMBRAPA
5	Pós-graduação <i>lato sensu</i> .
1	Curso técnico em Segurança no Trabalho para empregados da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado.
7	Elevação de escolaridade. Destes, cinco já concluíram e dois ainda estão cursando.
1	Pós-graduação <i>strictu-sensu</i> doutorado
3	Pós-doutorado no exterior

Campanhas de Vacinação

ANO	CAMPANHA	EMPREGADOS E DEPENDENTES
2008	GRIPE	66
2009	GRIPE	99
2009	MENINGITE (Jales/SP)	35
2009	FEBRE AMARELA	35
2010	H1N1	19*

*Em clínicas particulares. Muitos empregados receberam a vacina nos postos de saúde, de acordo com a tabela do governo.

Outras ações na gestão de pessoal

-  Dentro do PROGRAMA SABER VIVER foi realizada campanha anti-tabagismo, direcionada aos empregados fumantes, tendo tido resultado positivo em 30% dos casos.
-  A partir de um projeto de inclusão digital, foram disponibilizados microcomputadores em todos os setores da Unidade, possibilitando o acesso de todos os empregados às informações digitais.
-  A Embrapa Uva e Vinho coletou e organizou dados relativos às competências de todos os seus empregados para compor o BANCO DE COMPETÊNCIAS da Unidade, que estará disponível até o final de 2010.
-  O Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP) da Unidade auxilia na mobilização dos empregados para ações sociais. No Natal de 2008, promoveu campanha para a adoção de cartas enviadas ao Papai Noel pelos filhos dos terceirizados. Já em 2009, estimulou a adoção de cartas nos correios e promoveu campanha de arrecadação de alimentos e brinquedos para as crianças do bairro Conceição, de Bento Gonçalves (RS).
-  Ampla divulgação de todo o material recebido da Sede sobre o PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE e disponibilização na Intranet da Unidade.
-  Em 2010, promoveu atividades físicas para o engajamento dos empregados ao Dia do Desafio nas três bases físicas da Unidade.

Gestão Ambiental

Responsabilidade e ética para o desenvolvimento sustentável dentro da Unidade

A questão ambiental ganhou força nesses últimos dois anos na Embrapa Uva e Vinho, não apenas com projetos direcionados às mudanças climáticas, mas também com a conscientização dos empregados.

Visando à adoção de responsabilidade e ética para o desenvolvimento sustentável dentro da Unidade, a chefia tem participado ativamente de todo o processo do Projeto "Implantação das Diretrizes Institucionais da Gestão Ambiental nas Unidades

da Embrapa", coordenado pela Embrapa Sede (Brasília/DF).

O Projeto de Gestão Ambiental é uma proposta corporativa da Embrapa, que envolve todas as unidades da instituição de pesquisa.

Em 2010, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, a Embrapa Uva e Vinho lançou a sua política ambiental, que tem como *slogan*: "Embrapa Uva e Vinho: com-



promisso com a sustentabilidade ambiental". Na ocasião, foram inaugurados o Laboratório de Gerenciamento de Resíduos de Laboratório (Gerelab) e o Depósito de Produtos Químicos. Também ocorreu o lançamento da Campanha "Bairro Que Te Quero Verde", com a distribuição de mudas de árvores, realizada pela Associação Bentogonçalvense de Proteção do Ambiente Natural (Abepan), com o apoio da Embrapa.



Política Ambiental da Embrapa Uva e Vinho

A Embrapa Uva e Vinho busca viabilizar tecnologias para o desenvolvimento e a sustentabilidade da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado, em benefício da sociedade brasileira.

Para o atendimento às demandas dos clientes, a Empresa interage permanentemente com os ecossistemas das bases físicas e unidades experimentais e do seu entorno: o ar, a água, o solo, a fauna, a flora e os seres humanos. Percebendo que todos os recursos naturais são de inestimável valia para a manutenção da vida, busca atender aos requisitos legais aplicáveis à organização de cunhos ambiental e social.

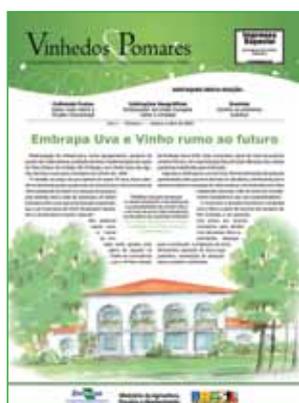
A Embrapa Uva e Vinho se compromete, por intermédio de sua política ambiental, a promover a sustentabilidade ambiental no desenvolvimento de suas atividades.

Comunicação, Transferência & Negócios

Divulgar resultados das pesquisas e transferir as tecnologias geradas pela Embrapa Uva e Vinho ao público externo, de norte a sul do Brasil, através de visitas técnicas, organização e participação em eventos, ações de comunicação externa e interna, atendimento ao cidadão, capacitação técnica, gestão de negócios tecnológicos e estabelecimento de parcerias são algumas das tarefas coordenadas pela Área de Comunicação e Negócios. Por meio dessas ações, além do fortalecimento da imagem da Embrapa Uva e Vinho, a sociedade usufrui das novidades disponibilizadas pela Unidade de pesquisa, que contribuem para a viabilização, o crescimento e a sustentabilidade da vitivinicultura nacional e do cultivo de frutíferas de clima temperado.

Informativo Externo

Vinhedos & Pomares



A partir de 2009, a Unidade passou a editar o Vinhedos & Pomares, boletim informativo externo, com duas edições anuais, que é enviado a autoridades, parceiros, imprensa, entidades e empregados, inclusive para aqueles que já estão aposentados. O informativo serve, também, como forma de prestação de contas e veículo de divulgação das ações e de resultados da Embrapa Uva e Vinho. Ele está disponível na página da Unidade na Internet e deverá, a partir de 2011, ter uma periodicidade trimestral.

A veiculação de matérias e artigos na mídia é outra forma de prestar contas à sociedade e, ainda, divulgar, para os diferentes públicos, os trabalhos desenvolvidos pela Embrapa Uva e Vinho. São mais de 600 as inserções anuais já registradas nos

principais veículos relacionados ao agronegócio e também na mídia em geral. A Embrapa Uva e Vinho também marca presença nos programas de mídia eletrônica editados pela Embrapa: Dia de Campo na TV (televisão) e Prosa Rural (rádio), apresentando temas de interesse para a sociedade de todo o Brasil.

Em 2009, visando melhorar cada vez mais a eficácia do contato com a imprensa, foi realizado um treinamento para pesquisadores e técnicos buscando capacitar e aperfeiçoar as técnicas de entrevistas para o rádio, com o apoio do Prosa Rural.

Chefia Informa

Também a partir de 2009, a Embrapa Uva e Vinho passou a contar com o Chefia Informa, um veículo oficial de comunicação da Chefia da Unidade direcionado para os empregados, sem periodicidade definida, mas publicado sempre que necessário.



Informativo Interno

Bom Dia Embrapa

Nos últimos anos, a comunicação interna também passou por reformulações. O informativo interno diário Bom Dia Embrapa, editado desde junho de 2006, passou, no ano de 2008, por uma grande mudança gráfica e editorial, atendendo sugestões dos funcionários via pesquisa de avaliação. In-

ternamente, o informativo é reconhecido e valorizado como a fonte oficial de informação da Unidade e serve como meio para integrar os empregados, tanto da sede como das Estações Experimentais, além de ser um alicerce para a comunicação externa.

Em 2009, as edições especiais de final de se-

mana foram reformuladas e passaram a fazer uma apresentação dos diversos setores da Unidade e, também, de projetos e iniciativas que fizeram a diferença. Essas edições especiais constituem importante meio de resgate e registro da história da Embrapa Uva e Vinho.



Transferência de tecnologia

Programa Embrapa & Escola

Uma aula diferente que aproxima os estudantes das curiosas descobertas da ciência e da tecnologia

O Programa Embrapa & Escola é uma ação institucional de relacionamento com a sociedade, implementada em 1997 pela Embrapa Sede (Brasília-DF), que vem sendo realizado há nove anos na Embrapa Uva e Vinho. A cada ano atinge mais alunos das redes pública e privada de Bento Gonçalves, aproximando as crianças da ciência e da tecnologia.

Toda Unidade se mobiliza para que, durante uma semana no mês de outubro ou novembro, as crianças possam ver de perto os resultados das principais pesquisas desenvolvidas na Unidade e, de forma didática, aprender sobre a importância da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento do país e para o cuidado com o meio ambiente. As informações são repassadas em estações temáticas, formando um circuito do conhecimento, que envolve entomologia, pomar, trilha ecológica, análise sensorial, microbiologia, biblioteca, sensoriamen-

to remoto, biologia molecular vegetal, cultura de tecidos, microvinificação, entre outras.

Em 2008 e 2009, uma das estações do Programa contou com a participação de adolescentes do Projeto Esperança: Pelotão Curumin, que são devidamente capacitados em fruticultura por técnicos da Embrapa. Coordenado pelo 6º Batalhão de Comunicações do Exército, o Pelotão visa receber adolescentes em situação de risco social por indicação do Conselho Tutelar, proporcionando-lhes melhores condições de enfrentamento da realidade e afastando-os dos riscos inerentes à ociosidade das ruas.

Em 2009, o programa foi ampliado para as Estações Experimentais de Viticultura Tropical (Jales/SP) e de Fruticultura Temperada (Vacaria/RS).

Além de receber as crianças, o Programa

Embrapa & Escola realiza palestras e atividades práticas voltadas para a capacitação de professores de toda a Região da Serra, o que amplia para 24 municípios participantes.

Culminando os nove anos de atividades do Programa, a equipe do Embrapa & Escola foi reconhecida e recebeu a Premiação por Excelência 2010, ano base 2009, na categoria Destaques da Unidade na área de suporte à pesquisa.

Para a concretização das atividades, a participação de empresas e instituições parceiras foi de fundamental importância. Em cada uma das cidades onde o programa foi realizado contou-se com a parceria das respectivas Secretarias Municipais de Educação, além de diversas empresas que viabilizaram o Projeto, através da doação de materiais gráficos, lanches e outros apoios.



Clientes

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Os técnicos responsáveis pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão atendem visitas de excursões, grupos de produtores e alunos de graduação e pós-graduação, organizam palestras, atendem demandas encaminhadas via e-mail, telefone, carta, fax ou pessoalmente, e realizam o controle e a venda de publicações. Também acompanham Convênios como Incra, Sebrae - Juntos para Competir e Reservin.

Em média, a cada mês, são realizados 40 atendimentos técnicos pessoais e 150 atendimentos telefônicos. Por ano, são respondidos mais de mil e-mails.

As localizações estratégicas da Unidade e das suas Estações Experimentais, próximas às regiões produtoras, estreita a interação com os produtores e técnicos, favorecendo o pronto atendimento.

Internet

Na sua página institucional na Internet, a sociedade pode tomar ciência da programação de eventos realizados pela Unidade, das diversas publicações ou palestras proferidas, do Plano Diretor, do Relatório de Gestão, entre outras. Com isso, os clientes têm livre acesso a um conjunto expressivo de informações relacionadas à Embrapa Uva e Vinho. Acesse www.cnpuv.embrapa.br e confira.

Publicações

Artigos técnicos, comunicados, sistemas de produção, metodologias, livros, folhetos e outras publicações elaboradas pela equipe da Embrapa Uva e Vinho levam, para técnicos, produtores, estudantes e sociedade em geral, os principais resultados das pesquisas realizadas sobre viticultura, enologia e fruticultura de clima temperado.

Para facilitar o acesso, muitos dos materiais elaborados estão disponíveis gratuitamente na própria página da Unidade e podem ser acessados por assunto, ano de publicação ou autor.



Transferência de Tecnologia

Embora a atividade de extensão rural não seja missão da Embrapa, a viabilização de soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação requer estratégias adequadas de transferência de tecnologia para que a informação chegue ao técnico e ao produtor. Assim, a Embrapa Uva e Vinho, por meio de sua Área de Comunicação e Negócios, coordena a realização de cursos, palestras, consultorias tecnológicas, visitas técnicas e outros eventos, além de apoiar a elaboração e a distribuição de publicações. Essas são atividades fundamentais, que possibilitam que os resultados da pesquisa possam se transformar em mais benefícios sociais, econômicos e ambientais para a sociedade.

Entretanto, o sucesso da transferência de tecnologia depende de parceiros. A Embrapa Uva e Vinho mantém uma estreita relação com instituições de extensão rural, cooperativas, prefeituras municipais, sindicatos, associações de produtores, universidades e outras entidades que, conjuntamente, desenvolvem ações que permitem ao produtor estar mais próximo da pesquisa e da inovação.



Prática de poda da videira para produtores da região da Campanha

Trabalhando juntos para maximizar resultados

A Embrapa Uva e Vinho está diretamente envolvida em vários Projetos e Programas nos quais soma, às competências e às estratégias de sua equipe, o esforço de seus parceiros. Com isso, é facilitado o trabalho de divulgação dos resultados da pesquisa e de contribuição para que os técnicos e produtores aprimorem suas atividades, tanto na produção de uvas como de vinhos e de frutas de clima temperado.

PAC Transferência de Tecnologia

Integrando o esforço institucional do Programa PAC-Embrapa, a Unidade coordena três ações de transferência de tecnologia, que encontram-se em andamento e ampliam as atividades de capacitação, elaboração de publicações e realização de eventos técnicos, sendo elas “Boas Práticas Agrícolas na fruticultura familiar”, “Qualificação de vitivinicultores familiares” e “Produção Integrada de Uvas, Maçãs e Pêssegos”.



Programa Mais Alimentos

Atendendo à demanda do Programa Mais Alimentos, coordenado pelo Governo Federal e com foco, na Embrapa, em transferência de tecnologias, a Unidade tem contribuído com a instalação de Unidades Demonstrativas de uvas para suco e morango, possibilitando que as tecnologias geradas sejam apropriadas e contribuam com a viabilização dessas atividades na agricultura familiar.

Centro Mesorregional de Vitivinicultura



Com tratativas iniciadas em 2006, foi dada sequência à estruturação de parcerias para viabilizar as atividades do Centro Mesorregional de Vitivinicultura, em Jaguari (RS). Estabelecido com diversas parcerias na região, o Centro destina-se a dar suporte a produtores e técnicos da Metade

Sul do Estado para aprimorar a produção de uvas deste polo vitivinícola.

Cultivo Protegido de Uvas de Mesa em Caxias do Sul

A Embrapa Uva e Vinho, o SEBRAE-RS e a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, com apoio da Associação de Produtores de Uvas Protegidas desse município, desenvolvem ações de transferência de tecnologia e capacitação para fins de aprimorar a produção de uvas de mesa, que constitui uma atividade que vem sendo ampliada na região como forma de diversificar a matriz produtiva e viabilizar a pequena propriedade. Como resultado desse trabalho, cerca de 30 produtores estão obtendo um Selo de Qualidade emitido pela Secretaria da Agricultura do município, que dá ao consumidor a garantia de obtenção de um produto seguro.



Vitivinicultura no Cerrado Goiano

Em 2008, numa parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e o Governo do Estado de Goiás, foi inaugurado o Centro Tecnológico de Vitivinicultura do Cerrado “Luiz Humberto de Menezes”, localizado em Santa Helena de Goiás, com a finalidade de aprimorar a estrutura local de capacitação e suporte tecnológico para essa nova região vitivinícola. Em 2009 e 2010, usando-se essa estrutura, foram implementadas as ações de capacitação de 40 técnicos multiplicadores na produção de uvas para mesa e para processamento, bem como nas tecnologias de elaboração de vinhos e sucos.

Escola da Uva e do Vinho

Em parceria com a Embrapa Florestas e a Emater-PR, foi dada sequência à realização de atividades de estruturação física e capacitação junto à Escola da Uva e do Vinho, localizada em Colombo/PR. A Escola é um Centro de Treinamento que complementa uma experiência de grande sucesso na soma de esforços da pesquisa e da extensão, na qual a Embrapa e a Emater-PR promoveram a qualificação de técnicos e produtores em produção de uvas rústicas para processamento.

Projeto Confie

Coordenado pela Embrapa Clima Temperado, o Projeto CONFIE (Convênio INCRA-FAPEG-EMBRAPA) é uma estratégia de suporte tecnológico voltada para a viabilização de assentamentos da reforma agrária no Rio Grande do Sul. A Embrapa Uva e Vinho integra o elenco de participantes do Projeto e tem contribuído com capacitações e atendimento a demandas de técnicos e produtores vinculados ao Convênio, especialmente nas áreas de vitivinicultura.

Negócios e Parcerias

Compromisso com a sustentabilidade

As parcerias entre a Embrapa Uva e Vinho e outras instituições visam ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e a transferência de tecnologias junto aos setores privado e público e a prestação de serviços técnicos especializados, como análises laboratoriais, realização de ensaios e consultorias tecnológicas.

Nesses últimos dois anos, foram firmados aproximadamente 25 contratos entre a Embrapa Uva e Vinho e seus parceiros, resultando em ampla troca de experiências e conhecimentos, gerando produtos que materializam os resultados da pesquisa na forma de inovações que repercutem em maior sustentabilidade da atividade produtiva. Dentre esses produtos, destacam-se os vinhos da série especial “**Novas Regiões Vitivinícolas**”. Estes vinhos foram elaborados pela Embrapa Uva e Vinho, junto ao seu Laboratório de Inovação em Enologia, em parceria com empresas vitivinícolas das regiões da Campanha e dos Campos de Cima da Serra, do Estado do Rio Grande do Sul.

Através dessa amostra de inovação na produção de vinhos finos, a Embrapa Uva e Vi-

Agente de controle biológico

Clonostachys rosea



Essa tecnologia, desenvolvida por pesquisadores da Unidade, permite o controle biológico de agentes causadores da podridão cinzenta do morango, uma das principais doenças desta cultura. Esse insumo tem contribuído para o sucesso da produção orgânica de morangos. O Contrato, em fase de finalização com a empresa Itaforte Bioprodutos Ltda, permite iniciar a produção do fungo e sua validação no campo em escala comercial, abrindo a possibilidade de que, em breve, o produto esteja disponível para os produtores.



nho demonstra o potencial de contribuição tecnológica para a vitivinicultura brasileira, brindando, com esse resultado, o sucesso de sua trajetória e o compromisso com a sustentabilidade e competitividade da cadeia produtiva vitivinícola nacional, além de fortalecer novos polos de produção.

Outro destaque é a parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e a Rede Metrológica-RS, que visa ao desenvolvimento de ensaios de proficiência na área de vinhos com o objetivo de certificar um material de referência nesta matriz. Essa atividade é de extrema relevância para laboratórios e empresas que realizam análise de bebidas, visto que não existe no mercado brasileiro nenhum material de referência certificado na matriz vinho.

Devido a este fato, laboratórios analíticos possuem uma carência em relação ao uso de padrões que possam atestar, adequadamente, a qualidade de seus ensaios.

O programa desenvolvido, junto com a Embrapa, permitirá a elaboração de Material de Referência, que será certificado através de uma rodada de comparação entre os laboratórios participantes do ensaio de proficiência promovido pela Rede Metrológica-RS.

Inovações na enologia e no processamento de maçãs

Diversos contratos assinados com a iniciativa privada possibilitaram que, ao longo dos dois últimos anos, fossem elaborados produtos inovadores derivados de uvas e de maçãs. A reorientação estratégica, que resultou no Laboratório de Inovação em Enologia (LIE) possibilitou disponibilizar diversos produtos que expressam resultados de pesquisa. Dentre os quais pode-se destacar o suco de uva produzido com as cultivares lançadas pela Embrapa; a tecnologia “Lorena Ativa”, que combina cultivar, levedura e processo enológico desenvolvidos na Embrapa, resultando em um vinho branco com maior teor de compostos antioxidantes, resveratrol e quercitina; e a Sidra elaborada com maçãs Fuji, que, após ajustes e validação comercial, poderá se tornar uma nova opção para a cadeia produtiva da maçã.



Transferência de tecnologia

Eventos

A Embrapa Uva e Vinho está presente nas principais regiões produtoras das culturas em que atua, repassando o conhecimento sobre vitivinicultura e fruticultura de clima temperado para produtores, estudantes e extensionistas. Através de palestras, cursos, dias de campo, feiras, unidades demonstrativas, seminários e congressos são abordados diversos temas, como gestão ambiental, melhoramento genético e novas variedades de uvas, pragas, doenças, cultivo da macieira, vitivinicultura e indicações geográficas.

A Embrapa Uva e Vinho promove e contribui com a realização de diversos eventos, nos quais apresenta seus principais resultados de pesquisa e desenvolvimento.

Dentre os eventos promovidos, destaca-se a realização do I e II Seminários de Gestão Ambiental na Agropecuária, em parceria com a FIEMA – Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, em Bento Gonçalves, nos anos de 2008 e 2010. Seu principal objetivo foi a discussão de estratégias para minimizar os impactos ambientais decorrentes da atividade agropecuária no Brasil. Outros eventos importantes foram os III e IV Simpósios Catarinenses de Vinhos Finos de Altitude, em 2008 e 2009, em parceria com a ACAVITIS, Sebrae e Epagri, o qual se consolidou como um evento que auxilia no desenvolvimento de um novo polo enoturístico. O 6º e o 7º Encontros de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho, nos anos de 2008 e 2009, se consolidaram

como importante instrumento de incentivo da ciência entre acadêmicos.

Já em 2009, o Workshop de Atualização em Manejo Integrado das Pragas da Videira, módulos I e II, foi o grande destaque, pois levou conhecimento a um grupo seletivo

de conhecimento técnico, científico e de saúde aos produtores rurais da região através de palestras dos pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho e de outras instituições. Além disso, as crianças recebiam informações similares, porém de forma lúdica, visando a conscientização de toda família, como parte do Programa Embrapa & Escola.

EVENTO	2008	2009	2010
Cursos/Treinamentos	7	10	13
Dias de Campo	4	8	7
Encontros	3	3	-
Feiras e Exposições	11	8	6
Mesas-redondas	-	3	1
Palestras	44	117	84
Reuniões Técnicas	-	11	2
Seminários	5	20	12
Solenidades	1	1	1
Workshops	-	5	3
TOTAL	109	201	129

* Dados até setembro de 2010.

de técnicos das principais vinícolas da região.

Outro destaque de 2009 foi a realização, em parceria com o Jornal Gazeta de Bento Gonçalves, do Projeto EcoCerto – Boas Práticas, agrotóxicos com segurança, que ocorreu nos meses de agosto, setembro e outubro. Esse projeto le-

veu conhecimento técnico, científico e de saúde aos produtores rurais da região através de palestras dos pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho e de outras instituições. Além disso, as crianças recebiam informações similares, porém de forma lúdica, visando a conscientização de toda família, como parte do Programa Embrapa & Escola. O ano de 2010 iniciou com eventos voltados para as novas regiões vitivinícolas, em especial o II Simpósio Internacional de Vinhos Tropicais, em Petrolina/PE, e o VII Seminário de Vitivinicultura da Metade Sul do RS, em Bagé/RS. A Embrapa Uva e Vinho também esteve presente em diversas feiras e exposições da sua área de atuação, com destaque para o Show Rural Copavel (Cascavel/PR), Ciência para a Vida (Brasília/DF), Festa da Uva (Caxias do Sul/RS), Vinotech (Bento Gonçalves/RS), HortiSerra (Caxias do Sul/RS), Expoiner (Esteio/RS), Tecnoeste (Concórdia/SC), Fenavinho (Bento Gonçalves/RS), Frutal Cone Sul (Bento Gonçalves/RS), entre outras.

Eventos

I Workshop Embrapa sobre Indicações Geográficas

Em dezembro de 2009, a Embrapa realizou o I Workshop Embrapa sobre Indicações Geográficas, ocorrido na cidade de Bento Gonçalves (RS). O evento foi resultado do projeto "Apoio a Estudos e Pesquisas para a Identificação e Criação de Indicações Geográficas", aprovado em 2007 pela AIT (Assessoria de Inovação Tecnológica), dentro do Macroprograma 5 da Embrapa e realizado em parceria com a Embrapa Uva e Vinho, pelo intenso envolvimento de pesquisadores da Unidade com o tema.

Jacques Fanet, pesquisador francês e uma das maiores autoridades mundiais nos temas de *terroir* e indicações geográficas, palestrou no evento e ficou impressionado com a mobilização e visão da Embrapa em investir no desenvolvimento das indicações geográficas. Comentou que gostaria que as instituições de pesquisa francesas também fossem além da pesquisa fundamental. Fanet comentou ainda que, assim como na França, no Brasil as Indicações Geográficas começaram com o vinho e migraram para outros produtos agropecuários, como uma forma de proteger intelectualmente o produto vinculado ao *terroir*.

Devido à sua atuação efetiva junto ao setor produtivo em todo o território nacional, a Embrapa tem condições de contribuir para o reconhecimento e qualificação de novas indicações geográficas no Brasil, que podem apoiar o desenvolvimento do agronegócio nacional. O evento apresentou palestras sobre as bases científicas na construção de IGS.

Ocorreram, também, visitas técnicas que capacitaram o corpo técnico das unidades na identificação de potenciais indicações geográficas, nas estratégias de agregação de valor aos produtos, em decorrência de sua originalidade, e quanto aos procedimentos legais para o reconhecimento de Indicações Geográficas no Brasil.



Eventos

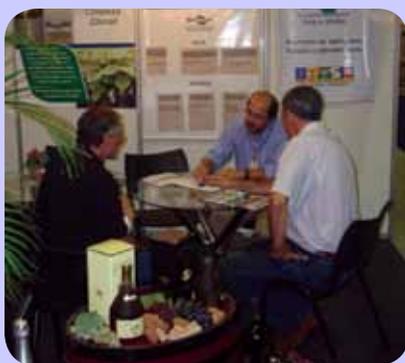
II Simpósio Internacional de Vinhos Tropicais

Em maio de 2010 a Embrapa Uva e Vinho - em parceria com a Chaire Unesco "Culture et traditions du vin", Embrapa Semiárido, Codevasf, Sebrae, AD-Diper, Vinhovasf, Ibravin e outras instituições - organizou evento de caráter internacional sobre a produção de vinhos em áreas tropicais, na cidade de Petrolina (PE).

O simpósio contou com mais de 130 participantes, provenientes do Brasil, Venezuela, Chile, Portugal, Espanha, França, Grécia e Tailândia. Além da apresentação de resultados de pesquisa, o evento integrou, em nível mundial, pesquisadores que atuam nesta nova fronteira da vitivinicultura

mundial.

A Embrapa, titular desse evento, decidiu descentralizar e internacionalizar o mesmo. O próximo Simpósio deverá ocorrer em 2011, na Tailândia, numa parceria da Embrapa com a Thai Wine Association e universidades daquele país.



Conversa com a pesquisa

Durante a 9ª Feira Brasil Alimenta, que aconteceu em abril de 2010 em Bento Gonçalves (RS), a Embrapa Uva e Vinho realizou um atendimento diferenciado aos visitantes no seu estande. Além de apresentar diversas tecnologias direcionadas à vitivinicultura e à fruticultura, a empresa de pesquisa destacou assuntos de grande interesse dos produtores e deixou especialistas à disposição para atendimentos individuais, em horários pré-estabelecidos. A iniciativa foi um sucesso e deverá ser repetida em outros eventos.

Frutitec 2008



Em outubro de 2008, durante o Encontro Técnico sobre Agroquímicos para a cultura da uva e pêssego, realizado em Pinto Bandeira (RS), a Unidade lançou o "Manual de Identificação e Controle de Doenças, Pragas e Deficiências Nutricionais da Videira". A publicação, que é sucesso de venda até hoje, é um instrumento que facilita a identificação de doenças no campo.



Pesquisa e Desenvolvimento

A programação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Embrapa Uva e Vinho está focada na missão do IV Plano Diretor da Unidade (PDU): viabilizar soluções para a sustentabilidade da vitivinicultura e da fruticultura de clima temperado no Brasil. As diretrizes estabelecidas são para médio (2008-2011) e longo prazos (até 2023).

O PDU é resultado da prospecção, triagem e operacionalização das demandas das cadeias produtivas relacionadas à atuação da Unidade, resultantes de levantamentos com representantes dos setores, bem como da percepção da equipe técnica que interage com o setor produtivo.

Atualmente a carteira coordenada pela Unidade é composta por projetos nas áreas de fruticultura de clima temperado e de vitivinicultura. Sua programação de pesquisa contempla projetos geridos pelo Sistema Embrapa de Gestão (Macroprogramas), bem como projetos aprovados em editais externos, como CNPq, FINEP, FAPERGS, entre outras agências de fomento. Em muitos casos, o setor privado também participa do financiamento dos projetos com ações de contrapartida.

Além desses, a Unidade participa de um expressivo conjunto de outras iniciativas lideradas por diver-

sas instituições estaduais e federais.

Seguindo as diretrizes de pesquisa integrantes do seu Plano Diretor, no primeiro semestre de 2010, a Embrapa Uva e Vinho aprovou três novos projetos dentro do Sistema de Macroprogramas financiados pela Embrapa. Dois deles estão relacionados com a cadeia produtiva da maçã, intitulados “Tecnologias para o manejo sustentável da mosca-das-frutas sul-americana (*Anastrepha fraterculus*) em frutíferas de clima temperado” e “Tecnologias

para o incremento e conservação da qualidade e competitividade da maçã brasileira (Fase II)”. Um terceiro projeto envolve a cultura da pera, intitulado “Melhoria da qualidade das peras europeias produzidas no Brasil”.

As atividades desses projetos serão desenvolvidas em conjunto com os produtores e estão voltadas à pesquisa básica e aplicada, com foco em geração de tecnologias e inovações, buscando soluções para os principais entraves do setor produtivo.



Projetos de P&D coordenados pela Embrapa Uva e Vinho

A carteira de projetos coordenados pela Embrapa Uva e Vinho contempla as linhas de pesquisa e de transferência de tecnologias prioritárias da Unidade, com base nas principais demandas e desafios tecnológicos dos setores ligados à viticultura, enologia e fruticultura de clima temperado, que podem ser conferidos na tabela abaixo:

Título	Fonte Financiadora	Vigência
Agência de informação da maçã	MP 5	01/09/2006-31/10/2008
Agência de informação da Embrapa	MP 5	01/09/2007-31/08/2010
AgroVerde - banco de germoplasma de uva	Agrofuturo	01/02/2010-31/07/2011
Avaliação do estado nutricional pelo método DRIS para as culturas da macieira e videira no Sul do Brasil	MP 3/Agrofuturo	01/02/2008-31/01/2010
Bioecologia da pérola-da-terra visando o manejo sustentável das áreas infestadas	MP 2	01/04/2010-31/03/2013
Caracterização do perfil aromático de vinhos tropicais elaborados no Vale do São Francisco	MP 3	01/04/2009-31/03/2011
Consolidação do programa brasileiro de melhoramento genético da pereira	MP 2	01/04/2010-31/03/2014
Desenvolvimento das indicações geográficas de vinhos Farroupilha e Altos Montes no APL de vitivinicultura	MP 4	01/04/2009-31/03/2012
Desenvolvimento de cultivares para a viabilização da cultura da pereira no Brasil	MP 2	01/09/2006-31/03/2010
Desenvolvimento de indicações geográficas e alerta vitícola para a APL de vitivinicultura do Rio Grande do Sul	FINEP	01/01/2005-31/12/2011
Desenvolvimento de novas cultivares para a competitividade e sustentabilidade da vitivinicultura - Fase II	MP 2	01/04/2010-31/03/2014
Desenvolvimento de novas cultivares para a competitividade e sustentabilidade da vitivinicultura brasileira	MP 2	01/10/2006-31/03/2010
Estudos agrônômicos, enológicos e analíticos de uvas européias, americanas e híbridas, destinadas à produção de sucos e à elaboração de vinhos, como base para o desenvolvimento sustentável de novos polos vitivinícolas do Brasil	MP 2	01/09/2008-31/08/2011
Gestão integrada de processos e sistemas na Embrapa Uva e Vinho	MP 5	01/10/2007-30/09/2009
Indução de <i>poliploidia</i> in vitro em cultivares apirênicas de videira visando ao aumento do tamanho de bagas	MP 3	01/11/2010-31/10/2012
Inovações tecnológicas para a modernização do setor da maçã - INOVAMAÇÃ	MP 2	01/10/2007-18/10/2010
Melhoramento genético de maçã: estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições climáticas sul-brasileiras	MP 2	01/08/2008-31/07/2012
Melhoria da qualidade das peras européias produzidas no Brasil	MP 3	01/09/2010-31/08/2012
Produção integrada de uva para processamento - vinho e suco	MP 4	01/04/2011-31/03/2014
Tecnologias para a sustentabilidade de sistemas de produção de uvas em pequenas propriedades rurais	MP 2	01/03/2008-28/02/2011
Tecnologias para o manejo sustentável da mosca-das-frutas sul-americana em fruteiras de clima temperado	MP 2	01/09/2010-31/08/2013
Tecnologias para o incremento e conservação da qualidade e competitividade da maçã brasileira	Agrofuturo	01/02/2008-31/01/2011
Tecnologias para o incremento e conservação da qualidade e competitividade da maçã brasileira (Fase II)	MP 2	01/02/2011-31/01/2014
Transferência de tecnologia para aumento da competitividade de sistemas de produção de frutas no Estado do Rio Grande do Sul	MP 4	01/09/2006-30/08/2009
Transformação genética de videira visando resistência ao vírus do enrolamento da folha da videira	MP 2	01/04/2009-31/03/2011

Ações de pesquisa em projetos de outras instituições

A participação da equipe da Embrapa Uva e Vinho em projetos coordenados por outras instituições potencializa a sua atuação no desenvolvimento de tecnologias e processos em benefício da sociedade brasileira, conforme tabela abaixo:

Título	Vigência
Agricultura de precisão e características químicas e sensoriais de vinhos e espumantes	01/11/2009-30/09/2013
Aumento e garantia de altas taxas de frutificação efetiva	01/09/2006-31/08/2009
Avaliação e acompanhamento fitossanitário dos materiais de macieira	01/03/2010-28/02/2013
Banco ativo de germoplasma de pera e marmelo	01/01/2009-31/12/2012
Banco ativo de germoplasma de uva	01/01/2009-31/12/2012
Caracterização espectral e orbital da videira, da macieira e do ambiente associado nas regiões produtoras brasileiras visando a variabilidade espaço-temporal para estudos de agricultura de precisão	01/11/2009-30/09/2013
Coleta e identificação de inimigos naturais	01/04/2009-31/03/2012
Coleção de microorganismos de interesse industrial	01/01/2010-31/12/2012
Competição entre clones comerciais das cultivares de macieira Gala e Fuji	01/08/2005-31/07/2009
Eficiência de iscas tóxicas para o controle da mosca-das-frutas sul-americana	01/04/2009-31/03/2011
Manejo da fertilidade do solo em sistemas orgânicos de produção de fruteiras de clima temperado	01/11/2007-31/10/2011
Manejo e fertilidade do solo	01/04/2010-31/03/2013
Manejo integrado de pragas (doenças) e preservação de polinizadores	01/04/2010-31/03/2013
Manejo integrado de pragas e doenças	01/04/2010-31/03/2013
Maçã e pêssego: impactos do aumento da concentração de CO ₂ atmosférico sobre problemas fitossanitários	01/01/2009-31/12/2012
Nutrição de plantas	01/03/2008-28/02/2011
Organização de informações internas de tecnologias disponíveis e ações de TT nos programas, projetos e atividades nas Unidades da Região Sul, com ênfase na agricultura familiar	01/09/2009-31/08/2012
Pós-colheita e processamento	01/03/2008-28/02/2011
Realização de estudos visando a obtenção de sucos com qualidade e tipicidade	01/04/2009-31/03/2011
Seletividade aos inimigos naturais dos inseticidas recomendados para o controle de <i>C. Gnidrella</i>	01/08/2007-31/07/2009
Transferência de tecnologia	01/04/2009-31/03/2011
Cenários agrícolas futuros para uvas a partir de projeções de mudanças climáticas regionalizadas	01/01/2009-31/12/2012
Uva: impactos das mudanças climáticas sobre a distribuição geográfica e temporal de problemas fitossanitários	01/01/2009-31/12/2012
Validação de tecnologias	01/04/2010-31/03/2013
Validação e avaliação de efeitos dos porta-enxertos nas copas	01/01/2011-31/03/2012



Taça Oficial do Espumante Brasileiro

Mais motivos para abrir espumantes do Brasil



Desenvolvida por meio de uma parceria entre Embrapa Uva e Vinho, Associação Brasileira de Enologia (ABE) e Cristallerie Strauss, a Taça do Espumante Brasileiro apresenta características que possibilitam acompanhar cada detalhe da degustação de espumantes, apresentando originalidade, funcionalidade e qualidade estética, que potencializam as características específicas do produto brasileiro, de sabor fino e refrescante.

Confeccionada artesanalmente em fino cristal, a Taça do Espumante Brasileiro apresenta linhas finas e elegantes, um bojo sinuoso que valoriza a formação do perlage (borbulhas), uma boca estreitada que

concentra a liberação de aroma e um encaminhamento da nobre bebida para o prazer dos consumidores.

O desenvolvimento da taça contou com a parceria da Embrapa Uva e Vinho, Associação Brasileira de Enologia e Cristallerie Strauss, que se dedicaram não apenas

em utilizar todo o conhecimento técnico de suas equipes, em suas áreas de atuação: pesquisa, enologia e confecção de cristais, mas também reuniram e ouviram a opinião dos principais agentes envolvidos na elaboração, comercialização e promoção do espumante brasileiro.



CCM Geovitícola

O site do Sistema de Classificação Climática Multicritérios (CCM) Geovitícola, consiste em um software desenvolvido pela Embrapa Uva e Vinho para caracterizar o clima vitícola das regiões produtoras de vinho no mundo e para avaliar os impactos das mudanças climáticas.

A metodologia foi usada para gerar uma base de dados de climas vitícolas mundiais, que conta hoje com dados de 21 países e possibilita estimar o impacto climático vitícola em função de mudanças

climáticas globais. Para isso utiliza índices climáticos que podem ser comparados com diferentes cenários futuros, em distintas condições geográficas.

Por ser multicritério, a metodologia do Sistema CCM Geovitícola apresenta vantagens em relação ao uso de índices climáticos vitícolas tradicionais, avaliando, simultaneamente, três índices distintos: heliotérmico, frio noturno e seca. O sistema inclui consulta à base de dados, cálculo online dos índices climáticos,

localização das regiões vitícolas no globo através de mapa interativo, descrição da metodologia, bibliografia de referência e informações complementares.

Em 2008 e 2009, a Embrapa Uva e Vinho assessorou a região de Tarija (Bolívia) e Pisco (Chile) no zoneamento climático com base no sistema CCM.

O CCM Geovitícola está acessível, em português, inglês e francês, no site www.cnpuv.embrapa.br/ccm.

Indicações Geográficas

Vale dos Vinhedos

A Embrapa Uva e Vinho vem trabalhando desde meados da década de 1990 com o desenvolvimento e a consolidação de Indicações Geográficas, trabalho pioneiro no Brasil, que resultou, em 2002, na outorga conferida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) da primeira Indicação de Procedência brasileira: Vale dos Vinhedos. Em 2010, a Unidade finalizou e entregou nove documentos técnicos com os estudos conclusivos, que atestam a qualificação da região do Vale dos Vinhedos para ser reconhecida como a primeira Denominação de Origem (DO) de Vinhos do Brasil, sob a propriedade da Associação de Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale). O projeto foi desenvolvido com a Aprovale, sob a coordenação da Embrapa Uva e Vinho, em parceria com a Embrapa Clima Temperado, Universidade de Caxias do

Sul (UCS) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O projeto teve recursos financeiros da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (FAPEG).



Pinto Bandeira



Desde agosto de 2010, as vinícolas da Associação dos Produtores de Vinhos de Pinto Bandeira (Asprovinho) podem usar o selo de Indicação de

Procedência (IP) outorgado pelo Instituto Nacional de Propriedade Inte-

lectual (INPI). Essa é a segunda IP de vinhos do Brasil, uma certificação que aplica conceitos da legislação da propriedade industrial e assegura a origem e os padrões de qualidade dos vinhos certificados elaborados.

Poderão receber o selo de Indicação de Procedência os vinhos das vinícolas que integram a Asprovinho que seguirem protocolos de produção específicos estabelecidos no Regulamento de Uso da IP, que inclui varie-

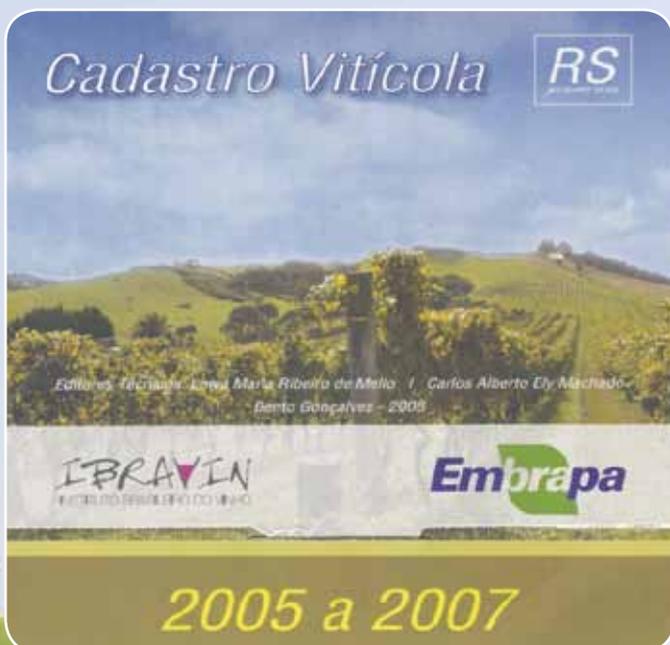
dades e formas de cultivo, produção das uvas em área demarcada, além de padrões de qualidade química e organoléptica dos vinhos. Todos os procedimentos possuem controle para garantir a rastreabilidade da produção. O processo foi coordenado pela Embrapa Uva e Vinho em conjunto com a Asprovinho, e contou com a participação da Embrapa Clima Temperado, UCS e UFRGS, com suporte financeiro da FINEP e apoio da FAPEG.

Outras ações

A Embrapa Uva e Vinho também coordena trabalhos com outras associações de produtores que buscam o reconhecimento de Indicações Geográficas (IG) de vinhos e espumantes. Na Serra Gaúcha, junto com a Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados (Afavin), o objetivo está em desenvolver a IG de vinhos e espumantes moscatéis do município de Farroupilha (RS); com a Associação dos Vitivinicultores de Monte Belo do Sul (Aprobelo) e com a Associação dos Produtores de Vinhos dos Altos Montes (Apromontes), em Flores da Cunha e Nova Pádua (RS), respectivamente, os projetos estão desenvolvendo indicações geográficas de vinhos finos e espumantes. Todos os trabalhos envolvem diretamente os produtores, trabalhando na adequação da estrutura produtiva, visando atender aos requisitos necessários que possibilitem o oportuno reconhecimento da IG junto ao INPI. Ainda na Serra Gaúcha, a Unidade apoia o Consórcio de Espumantes de Garibaldi (RS), com um trabalho que visa a certificação, através de uma marca coletiva, de espumantes de qualidade elaborados no tradicional município produtor de Garibaldi. Já no Estado de Santa Catarina, a Embrapa Uva e Vinho atua em conjunto com a Associação Catarinense dos Produtores de Vinhos Finos de Altitude (Acavitis) para a implantação de marca coletiva dos vinhos das áreas de altitude do Estado, em parceria com a Epagri, UFSC e Sebrae.

Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul

Zoneamento pedoclimático para a vitivinicultura no Estado de São Paulo



Embora a viticultura seja uma atividade tradicional no Estado de São Paulo, não havia um zoneamento específico para a cultura da videira, que levasse em consideração os elementos de clima e solo.

Assim, neste trabalho, foi realizado um zoneamento pedoclimático para a vitivinicultura paulista, empregando a Classificação Climática Multicritério (CCM) para identificar as classes de climas vitícolas das diferentes regiões do Estado. As principais limitações à cultura, identificadas nas regiões sul e leste (litoral), são o risco de geadas e/ou o excesso de chuvas.

Do ponto de vista pedológico, mais de 70% da área do Estado apresenta aptidão para o cultivo de videiras. O zoneamento apontou um maior potencial vitícola para a produção de vinhos finos durante o outono-inverno, identificando áreas com classificação semelhante a outras regiões produtoras do mundo.

Nova edição do Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul foi lançada em dezembro de 2008

A nova edição do cadastro é uma verdadeira radiografia da viticultura gaúcha, com informações específicas sobre identificação e descrição dos parreirais (área e número de plantas), variedades de uvas, destino da produção, dentre outras informações.

O Cadastro Vitícola já está incorporado à cultura dos viticultores, que anualmente declaram sua produção de uvas. É um instrumento importante, utilizado na fiscalização de vinhos e demais produtos vitícolas, e indispensável para o desenvolvimento do setor vitivinícola.

A edição 2005-2007 foi realizada a partir de uma parceria entre a Embrapa Uva e Vinho, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) e Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul (Seappa).



Manejo fitotécnico em cultivo protegido de videira na Serra Gaúcha



Pesquisas conduzidas pela Embrapa Uva e Vinho apontam que o cultivo protegido da videira é uma alternativa para a diminuição da incidência de doenças fúngicas, especialmente em regiões que apresentam excesso de chuvas no período da maturação. A utilização de cobertura plástica sobre as fileiras de plantas ocasiona modificações no microclima junto às videiras. Essas alterações propiciam condições favoráveis ao crescimento e incremento da produtividade, melhoram a qualidade das uvas e eliminam potenciais danos por granizo.

Além disso, o cultivo protegido diminui o desenvolvimento de doenças fúngicas, como as podridões de cachos, que atualmente constituem-se em um dos maiores problemas no controle fitossanitário na Serra Gaúcha. Como consequência, essa prática reduz o uso de fungicidas.

A utilização de fungicidas, no en-

tanto, requer muita cautela, devido à redução de radiação ultravioleta e à ausência de chuvas sobre os cachos, prolongando o período residual dos fungicidas. O maior acúmulo e a persistência de resíduos são preocupantes, tanto nas uvas destinadas ao consumo in natura, que afeta diretamente o consumidor, quanto naquelas destinadas à vinificação, por prejudicar a atuação das leveduras na fermentação dos vinhos.

Assim, o manejo fitotécnico em cultivo protegido deve ser considerado como um novo sistema de produção, principalmente por exigir um manejo fitossanitário distinto em relação ao cultivo convencional.



Limpeza clonal

Foi lançada uma publicação que traz uma metodologia que tem por objetivo auxiliar o produtor na hora de adquirir uma muda isenta de vírus. Também traz esclarecimentos na identificação, no seu vinhedo ou pomar, dos principais sintomas e danos provocados por estes agentes causadores de doenças. A publicação também apresenta as principais etapas da pesquisa para a obtenção de materiais sadios a partir de plantas infectadas.



Remoção de infecções virais de macieiras e pereiras e avaliação de sanidade

Para a remoção de vírus de macieiras e pereiras foram utilizados termoterapia in vivo e in vitro, cultivo de meristemas e quimioterapia in vitro. Na sequência desses procedimentos de remoção, foi feita a checagem de sanidade, utilizando-se três métodos: indexagem biológica em plantas indicadoras (*Malus spp.*); testes sorológicos baseados em reação entre partículas virais e anticorpos específicos; e testes moleculares baseados na amplificação e visualização de fragmentos dos genomas virais eventualmente presentes nas plantas analisadas.

Produção Integrada: uma contribuição da pesquisa às exigências do mercado

A Produção Integrada (PI), política pública coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, teve seu início no Brasil a partir da Embrapa Uva e Vinho com a cultura da maçã, de onde evoluiu para mais de 20 produtos em condições de certificação e outros 25 produtos em fase de desenvolvimento e validação.

A PI utiliza sistemas de produção que minimizam os impactos ambientais, conferem maior qualidade de vida ao produtor e maior segurança do alimento ao consumidor, dando, ainda, bases para a rastreabilidade e facilitando o atendimento às exigências do mercado, nacional e internacional.

Na cadeia produtiva brasileira da maçã, quatro empresas certificam seus produtos de acordo com as exigências da PI e grande parte das empresas adota

os princípios do sistema de produção integrada, estando em condições de adesão ao sistema assim que o mercado exigir produtos com esta certificação. A Unidade dá apoio ao sistema, tanto no de-

sevolvimento de tecnologias que são incorporadas pelos produtores, com o

também na capacitação e nas discussões por meio do Comitê Técnico da PI-Maçã.

Desde 2007, por meio de uma parceria com a Cooperativa Agroindustrial Pradense (Antônio Prado/RS) e SEBRAE-RS, anualmente pêssegos da PI estão sendo disponibilizados em mercados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, abrindo novas oportunidades de divulgar o sistema de produção e habilitar os produtores a oferecer um produto certificado com a chancela oficial do governo brasileiro.



Inovamaçã

Após três anos de atividades, em 2010, finalizou-se a primeira fase do Projeto “Inovações Tecnológicas para a Modernização do Setor da Maçã” – INOVAMAÇÃ, coordenado pela Embrapa Uva e Vinho, que visou o desenvolvimento e a implementação de tecnologias para auxiliar a modernização do setor da maçã e sua adequação aos cenários futuros.

O Inovamaçã contou com uma equipe formada por mais de 30 pesquisadores de alta competência e experiência ligados à fruticultura, vinculados a Embrapa Uva e Vinho, Epagri, Embrapa Clima Temperado, UDESC e ESALQ.

A execução financeira foi realizada pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ), articuladamente com a FINEP. O Projeto foi estruturado em três temas: Proteção Vegetal, Inovações Tecnológicas e Fisiológicas e Pós-colheita, envolvendo

11 atividades e 50 experimentos. O montante de recursos financeiros do Projeto foi de R\$ 740.000,00, dos quais a Finep participou com R\$ 433.000,00, a ABPM com R\$ 228.000,00 e o CNPq com R\$ 80.000,00.

Foram realizados cinco Seminários Técnicos, para aproximadamente 350 participantes (produtores, técnicos e estudantes), visando a divulgação dos resultados obtidos. As principais informações sobre o Projeto (estrutura, instituições participantes, informações técnicas, equipe, principais resultados) podem ser conferidas na página: <http://www.cnpuv.embrapa.br/pesquisa/inovamaca/>

Publicações geradas pelo projeto:

- 14** Artigos completos publicados em periódicos;
- 85** Resumos em eventos científicos;
- 12** Artigos em Jornais e Revistas.

Principais Processos, Práticas e Tecnologias



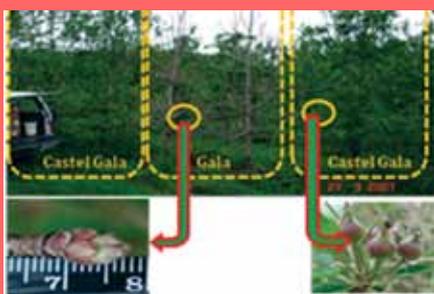
Desenvolvimento de novas técnicas de monitoramento e manejo das principais pragas e doenças da macieira.



Remoção de infecções virais de matrizes de cultivares-copa e de porta-enxertos de macieira com relevância agrônômica e comercial.



Avaliação da eficiência produtiva de seis clones de Gala e três de Fuji e mais três cultivares nas condições de Vacaria/RS, Caçador/SC e São Joaquim/SC.



Caracterização do perfil de metabólitos em gemas de macieira durante o período de dormência.



Desenvolvimento de sistema para diagnóstico nutricional precoce de plantas de macieira - DRIS MACIEIRA.



Estabelecimento do balanço hídrico para a cultura da macieira no Rio Grande do Sul.



Uso de Esfera Instrumentada para detecção de pontos de ocorrência de injúrias mecânicas em frutos de macieira na colheita e em pós-colheita.



Aprimoramento de métodos de armazenagem para aumento da conservação da qualidade de maçãs Gala, Fuji, Daiane e clones de Gala e Fuji.

Novo método para estimar a evapotranspiração de referência usando dados da temperatura do ar

Determinar a evapotranspiração de referência (ET_o) é fundamental para identificar a necessidade de água das culturas. Esse novo método é baseado apenas nos valores da temperatura do ar, o que facilita a sua aplicação por pequenos produtores, por exemplo. A nova metodologia, desenvolvida na Estação Experimental de Viticultura Tropical (Jales/SP), apresenta um desempenho superior se comparado ao método de Hargreaves, que também utiliza apenas a temperatura.

Metodologia analítica de quimiometria em vinhos

O desenvolvimento da metodologia analítica de compostos químicos em vinhos permite realizar uma discriminação de grupos de amostras, em função da composição analítica, pela aplicação da quimiometria. Esta ferramenta permite melhor caracterizar os vinhos em função de variáveis naturais (clima e solo) e induzidas (variedades, porta-enxertos, protocolos de elaboração, etc.).

Outras tecnologias

- * Avaliação de atrativos para monitoramento de mosca e do ensacamento para seu controle;
- * Avaliação de inseticidas para *Physocleora dimidiaria*;
- * Boas práticas no cultivo protegido de videiras;
- * Características analíticas de vinhos 'Chardonnay' da Serra Gaúcha (Rede *Terroir*);
- * Caracterização da composição mineral das folhas de macieira 'Fuji' em resposta a nitrogênio e potássio;
- * Caracterização da produção de macieira no sul do Brasil;
- * Caracterização do clima da Região da Serra Gaúcha;
- * Comportamento meteorológico da Serra Gaúcha;
- * Contribuição para a caracterização analítica do vinho 'Merlot' da Serra Gaúcha;
- * Controle alternativo da ferrugem tardia da framboesa em Vacaria;
- * Dispersão anemófila de esporangiósporos de *Plasmopara viticola* em cultivo protegido e convencional de videira;
- * Flutuação populacional de adultos de *Anastrepha fraterculus* em cultivo protegido e convencional de videiras;
- * Monitoramento da atuação do Brasil no mercado internacional de uvas, suco, vinhos e derivados no ano de 2008;
- * Monitoramento da produção e comercialização de uvas, suco, vinhos e derivados no ano de 2008;
- * Monitoramento da quantidade e qualidade de radiação em pomares cobertos com tela antigranizo;
- * Monitoramento de parasitóides em pomares de macieiras;
- * Monitoramento microclimático de vinhedos sob cobertura plástica;
- * Novos inseticidas para o controle de *B. salubricola* na cultura da macieira;
- * Orientações sobre as mudanças microclimáticas em vinhedos da região noroeste paulista devido ao uso de cobertura com telas plásticas;
- * Orientações sobre as mudanças microclimáticas em vinhedos da região noroeste paulista devido ao uso de sistemas de irrigação por microaspersão;
- * Uso da cobertura plástica para minimizar o volume de irrigação e favorecer a fotossíntese da videira;
- * Uso da poda verde para melhorar a qualidade do vinho 'Merlot';
- * Uso de atrativos para o monitoramento da mosca-das-frutas sul-americana em videira;
- * Uso de isca tóxica para o controle da mosca-das-frutas sul-americana em videira;
- * Uso racional de nitrogênio em videira 'Cabernet Sauvignon';
- * Uso de telas antigranizo em macieiras 'Fuji' e seus efeitos sobre disponibilidade de luz, fotossíntese, rendimento e qualidade dos frutos.

Outras Iniciativas que fazem a diferença

Iniciação Científica

Orientar estudantes de graduação e pós-graduação, tanto em estágios de iniciação científica como em teses, é um outro papel que o corpo técnico da Unidade desempenha. É a descoberta de novos talentos e a preparação de profissionais para o mercado.

Além da realização de pesquisas e o desenvolvimento de novas tecnologias para a sociedade, a Embrapa Uva e Vinho cumpre outro importante papel: o apoio na formação de novos profissionais.

Até 2009, o Programa contava com nove bolsas institucionais de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em 2010, a Embrapa Uva e Vinho conseguiu aprovar mais uma cota junto ao CNPq e mais cinco bolsas do programa institucional de iniciação científica

da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), totalizando quinze, o maior número de bolsas aprovadas desde 2002, ano no qual foi implantado.

Após a aprovação das bolsas institucionais junto às instituições de fomento, acontece uma seleção interna a partir da solicitação de pesquisadores da Unidade. A definição das bolsas é feita a partir de critérios do Programa Institucional de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (PROBIC-Embrapa Uva e Vinho). Em 2010, das quinze bolsas, três foram destinadas à Estação Experimental de Fruticultura Temperada (Vacaria/RS), duas para a Estação Experimental de Viticultura Tropical (Jales/SP) e dez para a Sede em Bento Gonçalves.

O PROBIC da Embrapa Uva e Vinho tem a finalidade de viabilizar a inserção de estudantes de graduação em ações da programação de pesquisa, apoiando o trabalho coordenado pelos pesquisadores da Unidade e permitindo o aprimoramento da formação técnica e profissional desses estudantes.

Desde 2003, a Unidade realiza, anualmente, o Encontro de Iniciação Científica e, a partir de 2007, de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, com a finalidade de oportunizar a alunos de graduação e pós-graduação, que desenvolvem seu estágio junto a pesquisadores da Unidade,

apresentar trabalhos científicos, discutir pontos de interesse deste grupo, bem como possibilitar o aprimoramento de suas carreiras.

Dentre as principais instituições de ensino parceiras da Embrapa Uva e Vinho destacam-se: Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus de Bento Gonçalves, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).



Outras Iniciativas que fazem a diferença

Desenvolvimento de novos polos de produção Vale do São Francisco

A região Nordeste do Brasil vem produzindo vinhos há cerca de 25 anos. Os projetos de P&D em execução na região do Vale do Submédio São Francisco, no Nordeste do Brasil, iniciados em meados dos anos 2000, contam com o apoio e financiamentos da Embrapa (MP2 e MP3), do CNPq e da Fa- cepe.

A parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e a Embrapa Semiárido tem permitido a realização de atividades de pesquisas, buscando caracterizar a influência de alguns fatores ligados ao sistema produtivo de uvas destinadas à elaboração de sucos e vinhos. Exemplo disso, são os estudos dos climas atuantes nas duas safras no mesmo ano (primeiro e segundo semestres), dos tipos de solos, de diferentes níveis de irrigação, de nutrição mineral, de diferentes porta-enxertos e clones de cultivares,

além de diferentes protocolos de elaboração de sucos e vinhos, sobre sua composição analítica e sensorial.

Os objetivos são determinar os compostos químicos e as características sensoriais dos produtos obtidos, identificar as melhores combinações entre os fatores avaliados, de maneira que se possa descrever a qualidade e a tipicidade dos sucos e vinhos tropicais do Brasil.

Dessa forma, estes trabalhos podem ser vistos como referências para a comunidade científica nacional e internacional, bem como para os vitivinicultores de países produtores de vinhos tropicais, como Índia, Tailândia e Venezuela, dentre outros. Também poderão ser usados pelos vitivinicultores da região Nordeste, como base para a busca da Indicação Geográfica

de Procedência dos vinhos do Vale do Submédio São Francisco.

As pesquisas em desenvolvimento na região Nordeste podem ser consideradas como um laboratório permanente para a avaliação dos efeitos das mudanças climáticas sobre a vitivinicultura mundial, conforme sugerido pela Chaire Unesco “Cultura e Tradições do Vinho” da Universidade da Borgogne-França à Organização Internacional da Uva e do Vinho – OIV.

Essas pesquisas poderão ser usadas no futuro por países localizados atualmente em zonas de clima temperado, caso ocorram mudanças drásticas, como o aquecimento de zonas vitícolas, sendo necessário adotar tecnologias que atualmente são descritas e adotadas no Nordeste do Brasil, com êxito.



Outras iniciativas que fazem a diferença

Rede de Centros de Inovação em Vitivinicultura

Integrante do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) – MCT/FINEP, foi instalada, em julho de 2010, a Rede de Centros de Inovação em Vitivinicultura. A rede foi constituída para compor parcerias e aumentar a interação entre instituições de pesquisa, instituições de ensino e o setor privado, possibilitando o financiamento de projetos de pesquisa que visem à excelência na produção de uvas e na elaboração de vinhos.

Nessa etapa inicial, com a duração de 60 meses, a Rede irá atuar nos Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de Pernambuco, onde será integrada pelos seguintes Centros de

Inovação: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves/RS), Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS), Embrapa Clima Temperado (Pelotas/RS), Embrapa Semiárido (Petrolina/PE); Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP-OS).

A Coordenação Geral ficará a cargo da Embrapa Uva e Vinho e contará com o

suporte financeiro da FINEP. A Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (FAPEG) será a responsável pela gestão financeira e o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) será o interveniente técnico, que irá representar o setor empresarial.

A Rede está sediada na Sede da Embrapa Uva e Vinho, seguindo as diretrizes do Documento de Orientação SIBRATEC – Redes de Inovação. Nessa primeira etapa, o Convênio e seus projetos terão à disposição dez milhões de reais. Após o seu estabelecimento, há previsão da ampliação da Rede para outras regiões vitivinícolas brasileiras.



Avaliação Nacional de Vinhos

Há 18 anos, anualmente vinícolas inscrevem seus vinhos para participarem de uma rigorosa avaliação realizada por um corpo de experientes enólogos. Eles selecionam 30% dos vinhos mais representativos de cada safra. Os escolhidos são apresentados em um grandioso evento que conta com a participação de representantes de todas as cadeias de produção e comercialização de vinhos do Brasil, bem como de consumidores aficcionados.

Desde a primeira edição da Avaliação Nacional de Vinhos (ANV), em 1993, a Embrapa Uva e Vinho participa do evento promovido pela Associação Brasileira de Enologia – ABE.

A ANV reúne, anualmente, mais de 700 apreciadores e especialistas da bebida para a avaliação técnica dos 30% melhores vinhos daquele ano. É um evento com um papel decisivo na evolução dos vinhos do Brasil, servindo de referência da qualidade para o setor vitivinícola nacional. Único no mundo, há anos deixou de ser um evento somente de brasileiros e conta com participação de apreciadores de países como a Alemanha, Argentina, Estados Unidos, França, dentre outros.

A Embrapa Uva e Vinho é a coordenadora técnica do even-



**Avaliação
Nacional
de Vinhos**
18ª edição | Safra 2010

to, sendo responsável pelo acompanhamento (auditoria) da coleta de amostras nas vinícolas; recebimento, classificação, catalogação e codificação de amostras; organização e planejamento das sessões de degustação; coordenação das sessões de degustação – total de 15 sessões (três semanas); preparação da instrução aos degustadores; análise química dos vinhos selecionados; organização final dos resultados; elaboração de folder com os dados organizados, descrição sensorial dos vinhos selecionados e apresentação dos mesmos no dia do evento.

Em sua 18ª edição em 2010, a Avaliação Nacional de Vinhos apresentou a diversidade da produção brasileira de vinhos e a consolidação de novas regiões vitivinícolas.





Relações Internacionais

Nos últimos dois anos, o grupo de pesquisa da Embrapa Uva e Vinho esteve presente nos principais fóruns ligados a sua área de atuação em países como Argentina Austrália, Cazaquistão, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Itália, Marrocos, Portugal, Uruguai e Uzbequistão, conforme a tabela abaixo. Além disso, também foram registradas consultorias internacionais pres-

tadas pela equipe da Embrapa Uva e Vinho, participação em missões internacionais e treinamentos de curta duração na área de virologia no Instituto de Biologia Molecular e Celular de Plantas (Espanha) e na área de pós-colheita sobre segurança, rastreabilidade e qualidade pós-colheita de frutas frescas e processadas, oferecido pelo Departamento de Horticultura da Universidade da

Flórida (EUA).

Devido a maior abertura à cooperação internacional, nos anos de 2009 e 2010, diversas missões internacionais, articuladas pela Assessoria de Inovação Tecnológica (AIT), visitaram a Embrapa Uva e Vinho, com o objetivo de oferecer cooperação científica e tecnológica, ou para trabalhar em conjunto com equipes de excelência dos países de alta tecnologia.

2009		
Origem	Instituição	Objetivo
Afganistão	Ministério de Desenvolvimento e Reabilitação Rural (MRRD)	Conhecer o programa de pesquisa e prospectar tecnologias utilizadas no manejo de frutas de clima temperado.
Bolívia	Fautapo	Conhecer o trabalho de desenvolvimento de indicações geográficas de vinhos.
Chile	INIA	Conhecer metodologias de zoneamento vitícola e consultoria internacional para o Programa NuestroPisco.
Espanha	Ministério da Agricultura	Conhecer o trabalho de desenvolvimento de indicações geográficas de vinhos.
França	École Nationale Supérieure Agronomique de Toulouse (ENSAT)	Desenvolver ações dentro do projeto Capes-Cofecub relacionadas aos aspectos moleculares da maturação e qualidade pós-colheita dos frutos.
França	Polo Nacional de Desenvolvimento Sustentável do Institut Français de la Vigne et du Vin (IFV).	Realizar seminário sobre vitivinicultura sustentável e rede internacional de paisagens vitícolas, com a internalização dos temas no setor vitivinícola brasileiro.
Guatemala	Instituto de Ciência e Tecnologia Agrícola (ICTA) e do Fundo para Desenvolvimento de Tecnologias Competitivas para Alimentação e Agricultura (AGROCYT)	Conhecer a programação de pesquisa da cultura da pereira, macieira e videira.
Itália	Universidade de Pisa	Realizar intercâmbio de informações relacionadas ao manejo das traças dos cachos da videira e seu controle com o emprego de feromônios sexuais.
União Européia	Embaixada da Comunidade Europeia	Conhecer a instituição.

2010		
Origem	Instituição	Objetivo
Estados Unidos	USDA	Conhecer a programação de pesquisa da Embrapa e sua articulação com setores produtivos.
França	Comitè Interprofessionnel du Vin de Champagne	Atualizar os avanços das IGS nos dois países e avaliar intercâmbio técnico-científico no tema.
França	INRA, UMR, Centre des Sciences du Goût e de l'Alimentation	Discutir cooperação da Embrapa com INRA no âmbito do Labex e identificar áreas para cooperação.
Índia	Andhra Pradesh Horticultural University	Conhecer as novas cultivares de uvas para suco e vinho adaptadas ao clima úmido e quente.
Tailândia e Venezuela	Thai Wine Association e empresas privadas	Realizar Simpósio Internacional de Vinhos Tropicais e discutir ações de cooperação internacional na produção e promoção de vinhos tropicais no mundo.

Ações no exterior

Além das capacitações no Brasil, entre outubro de 2008 e setembro de 2010, o corpo técnico da Embrapa Uva e Vinho apresentou trabalhos e participou dos principais fóruns internacionais ligados à vitivinicultura e à fruticultura de clima temperado, conforme a tabela a seguir:

País	Período	Objetivo
Estados Unidos	11 a 26/10/2008	Participar de reuniões técnicas sobre Programa de Melhoramento Genético Americano de Uva e Vinho
Espanha	18 a 27/10/2008	Participar de missão técnica junto ao Programa de Melhoramento Genético de Pereira, conduzido pelo IRTA (Institut de Recerca i Tecnologia Agroalimentàries).
Austrália	17 a 30/11/2008	Apresentar trabalhos no "8th International Symposium on Grapevine and Plant Biotechnology"
Espanha	28/11/2008 a 28/02/2009	Realizar treinamento de curta duração no Instituto de Biologia Molecular e Celular de Plantas
Itália	04 a 16/11/2008	Participar de missão técnica a convite da Câmara de Comércio de Ferrara e do Departamento de Culturas Arbóreas, da Universidade de Bolonha
Chile	09 a 23/01/2009	Realizar consultoria ao programa de controle da <i>Cidia pomonella</i> e discutir ações conjuntas de pesquisa sobre pragas de fruteiras temperadas
França	12 a 28/06/2009	Participar da Feira Internacional Vitivinícola VINEXPO e realizar visitas técnicas
Cazaquistão e Uzbequistão	13 a 28/06/2009	Participar de missão da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores, com foco em fruticultura de clima temperado
Estados Unidos	06 a 18/07/2009	Participar do "XVI Simpósio Internacional Giesco" e realizar visita técnica à Southern Oregon University
França	30/06 a 09/07/2009	Participar do "Simpósio in Vino Analytica Scientia 2009" e visita técnica à Escola Superior de Agronomia
Itália	24/07 a 02/08/2009	Participar do "8º Simpósio Pangborn de Ciências Sensoriais"
França	29/09 a 06/10/2009	Proferir palestra no "Encontro do Clos-vougeot 2009", promovido pela Chaire Unesco e pela Universidade de Bourgogne
Espanha	17 a 26/10/2009	Participar de missão técnica Programa de Pesquisa de Pera conduzido pelo IRTA (Institut de Recerca i Tecnologia Agroalimentàries)
França	12 a 18/10/2009	Realizar visita técnica na região vitivinícola da Champagne a convite do Governo Estadual da Bahia
Chile	25 a 31/10/2009	Participar do "VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina e Caribe" e realizar visitas técnicas em áreas de produção de uvas de mesa sem sementes
Uruguai	10 a 14/11/2009	Apresentar trabalho e participar do "XII Congresso Latinoamericano de Viticultura y Enología"
Chile	2 a 18/01/2010	Instalar experimentos para observar a eficiência de feromônios sexuais para o monitoramento da <i>Cydia pomonella</i> no programa de erradicação da praga no Brasil
Chile	17 a 21/01/2010	Participar e apresentar trabalhos no "7º Workshop Internacional de doenças da madeira de videira"
Estados Unidos	02 a 21/03/2010	Participar de treinamento sobre segurança, rastreabilidade e qualidade pós-colheita de frutas frescas e processadas oferecido pelo Departamento de Horticultura da Universidade da Flórida.
Argentina	05 a 10/04/2010	Participar de auditoria ao sistema integrado de medidas fitossintáticas de mitigação de risco da <i>Cydia pomonella</i> em maçã, pera e marmelo, nas áreas produtoras e estabelecimentos empacotadores e frigoríficos
Itália	10 a 16/05/2010	Apresentar trabalhos de pesquisa e participar do "3º Congresso Internacional de Viticultura de Montanha e Forte Declividade"
Guatemala	24/04 a 1º/05/2010	Palestrar em conferência técnico-científica e participar de visitas técnicas a propriedades rurais
Itália e França	13 a 23/06/2010	Participar e apresentar trabalhos de pesquisa no "Congresso Terroir 2010", na Itália, e de reuniões técnicas na França
Marrocos	29/05 a 04/06/2010	Palestrar no "III Fórum Internacional Planeta Terroir"
Itália	01 a 12/07/2010	Apresentar trabalhos e participar do "Congresso Italiano de Viticultura"
Portugal	21 a 30/08/2010	Participar do "XXVIII Congresso Internacional de Horticultura"
Estados Unidos	25/07 a 15/08/2010	Participar do "Plant Germplasm Organizing Committee (PGOC) e do "10th International Conference on Grapevine Breeding and Genetics"
França	27/09 a 03/10/2010	Palestrar e participar do "4ème Rencontres du Clos-Vougeot «Des hommes et du vin»"
Itália	11 a 19/09/2010	Apresentar trabalho no encontro da IOBC Working Group
Alemanha e França	26/09 a 08/10/2010	Visita técnica ao Institute for Grapevine Breeding, Alemanha e ao INRA



Pesquisa & Desenvolvimento

Premiações

Além dos resultados que podem ser conferidos no campo, a equipe de pesquisa da Embrapa Uva e Vinho também tem o seu reconhecimento através de premiações recebidas. Às vezes, a homenagem é feita diretamente à direção da Unidade e diz respeito ao trabalho de toda a equipe, em outros momentos, equipes da Unidade ou mesmo um pesquisador têm a sua contribuição destacada.

10 Anos da Semana Internacional Brasil Alimenta

Em 2009, a Embrapa Uva e Vinho foi uma das homenageadas no evento que comemorou os 10 anos da Semana Internacional Brasil Alimenta, realizado em Bento Gonçalves. O evento, marcado por diversas homenagens, reuniu autoridades, enólogos e profissionais do setor vitivinícola, expositores, imprensa, lideranças empresariais e entidades integrantes das cadeias produtivas agrícola, vitivinícola e de bebidas. Lideranças de entidades e empresas apoiadoras do evento desde sua primeira edição, bem como profissionais e diretores de organizações que contribuíram com a trajetória de sucesso da Semana Brasil Alimenta receberam placas em sua homenagem.



Cydia pomonella

O pesquisador da Embrapa Uva e Vinho e coordenador Técnico do Programa Nacional de Prevenção e Controle da *Cydia pomonella*, Adalécio Kovaleski, foi homenageado durante a Solenidade de Abertura Oficial da Colheita da Maçã Safra 2009/2010, em Lages (SC). Há 12 anos está em execução o Programa Nacional de Prevenção e Controle da *Cydia pomonella*, executado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com coordenação técnica da Embrapa Uva e Vinho e participação de diversas entidades.

Prêmio "O Futuro da Terra"

Durante a Expointer 2010, o pesquisador da área de virologia vegetal da Embrapa Uva e Vinho, Osmar Nickel, recebeu do Jornal do Comércio, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), o Prêmio "O Futuro da Terra", na Categoria



Novas Alternativas Agrícolas.

A premiação reconhece, anualmente, os pesquisadores gaúchos que desenvolveram trabalhos relacionados ao agronegócio e à preservação do meio ambiente.

Troféu Vitis 2010



Em 2010, o pesquisador aposentado Luiz Antenor Rizzon, da Embrapa Uva e Vinho, recebeu do presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), Christian Bernardi, o Troféu Vitis Enológico. A distinção ocorreu durante a 18ª Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2010. O troféu faz distinção àqueles que contribuíram efetivamente para a promoção, qualificação e valorização dos vinhos do Brasil.

Sistema de Avaliação e Premiação por Resultados da Embrapa e Sistema de Premiação da Embrapa

(Modalidade: Premiação Nacional de Equipes)

Em 2009, a Embrapa Uva e Vinho obteve distinção nas categorias de qualidade técnica e criatividade dentro da premiação nacional de melhores projetos conduzidos no Sistema Embrapa. O projeto "Desenvolvimento de tecnologias para o aumento da qualidade e da competitividade dos vinhos brasileiros" foi premiado como o melhor projeto da Embrapa na categoria 'Qualidade Técnica'.

Durante a execução, finalizada em 2008, foram criadas tecnologias, como: o desenvolvimento de sistema de produção para a obtenção de vinho branco de mesa com alto poder antioxidante (vinho Lorena Ativa); novo sistema de produção para a uva Cabernet Sauvignon na Serra Gaúcha, baseado na condução da videira em H Mendozino; pacote tecnológico para cultivo de uvas finas sob cobertura plástica; sistema inovador de vinificação para a uva Cabernet Sauvignon; e seleção de novas variedades para uso em três regiões demarcadas com status de indicação de procedência.

O projeto "Melhoramento genético

da maçã: estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições climáticas sul-brasileiras" (AppleClim) ficou em terceiro lugar na categoria Criatividade.

O projeto trabalha uma linha de pesquisa básica e de longo prazo, cujo



Equipe multidisciplinar trabalha com a transformação genética para combater o vírus do enrolamento da folha da videira (o pesquisador Luís Fernando Revers também integra a equipe e não está na foto)

foco é a integração do melhoramento genético clássico com diversas áreas da biologia avançada, buscando enfrentar uma séria ameaça para a agricultura, que está colocada pelas mudanças climáticas globais e apresentar alternativas para garantir o futuro da pomicultura brasileira.

Além da equipe da Embrapa Uva e Vinho, o projeto em questão conta

com uma rede de pesquisa formada pelas seguintes instituições: Embrapa (Clima Temperado, Trigo e Recursos Genéticos e Biotecnologia), Epagri (Estação Experimental de Caçador e Centro de Informações de Recursos Ambientais e Hidrometeorologia de Santa Catarina), UFRGS (Centro de Biotecnologia e Departamento de Genética), Instituto de Botânica de São Paulo e instituições francesas (INRA, ENSAM e CIRAD).

Em 2010, o projeto "Transformação genética de videira visando resistência ao vírus do enrolamento da folha da videira 3" garantiu, à equipe da Embrapa Uva e Vinho, o quarto lugar na categoria "Criatividade". O projeto está no início do segundo ano

de execução e tem conclusão prevista para 2011. Ele busca alternativas eficientes e economicamente viáveis para garantir a redução de danos e evitar as perdas econômicas ocasionadas pelas viroses. Além da equipe da Embrapa Uva e Vinho, o projeto conta com a participação de pesquisadores do Instituto Biológico de São Paulo.



Reconhecimento pela criatividade da equipe do "AppleClim"



Equipe brinda a melhoria da qualidade dos vinhos que garantiu a premiação

35 Anos

Embrapa Uva e Vinho: 35 anos pesquisando Soluções

Em 26 de agosto de 2010, a Embrapa Uva e Vinho completou seus 35 anos de atividades.

As comemorações começaram a ser planejadas desde o ano anterior, com a instituição da Comissão encarregada de planejar e executar diversas atividades para celebrar a data ao longo do ano.

Uma das primeiras ações foi a escolha, através de concurso aberto a todos os empregados, do slogan da data. O eleito foi "35 anos pesquisando soluções". Também foi desenvolvida toda uma programação visual para materiais, como selo para correspondências, pastas, canetas, calendário, chaveiro, camiseta e caderneta de anotações.

Diversas atividades com o objetivo de integrar, confraternizar e valorizar a equipe foram realizadas. Destaque para a comemoração do Dia do Trabalho, com descerramento de painel com fotos de todos os empregados nas três bases físicas; para o torneio de tênis; atividades relacionadas a Semana Farroupilha; Dia do Desafio, dentre muitas outras.

No dia do aniversário, foi realizada uma programação direcionada para os colaboradores, a qual reuniu os funcionários da Sede (Bento Gonçalves/RS), da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (Vacaria/RS), da Estação Experimental de Viticultura Tropical (Jales/SP) e do pesquisador lotado na Embrapa Semiárido (Petrolina/PE). Além de uma reunião com toda a equipe, os colegas das Estações tiveram oportunidade de conhecer a Unidade. À noite, colaboradores, aposentados, bolsistas, estagiários e familiares participaram de um jantar comemorativo no CTG Laço Velho.

Outra atividade importante foi o resgate da história da Unidade através da publicação da Coluna mensal no Jornal "A Vindima" e também nas edições especiais do informativo BomDia de final de semana.



Novos desafios para a Embrapa Uva e Vinho

São inúmeros os desafios científicos e tecnológicos das cadeias produtivas de vitivinicultura, maçã e fruticultura de clima temperado no Brasil, que se apresentam nos próximos anos. A Embrapa Uva e Vinho propõe-se, na execução de seu Plano Diretor e na gestão de sua carteira de projetos, a atuar com foco na obtenção de tecnologias, produtos e serviços disponíveis aos produtores rurais e agroindústria. A seguir são listados alguns desafios importantes para a Embrapa Uva e Vinho:

- agregação de qualidade de produtos pelo desenvolvimento de Indicações Geográficas e sistemas de certificação e zoneamento edafoclimático para aumento da competitividade das propriedades rurais e agroindústria associada;
- melhoria genética de uva, maçã e pera, com foco em qualidade do fruto (formato, cor, aroma e paladar), produtividade e adaptação às diversas áreas de produção;
- emprego de técnicas de biologia avançada que acelerem, qualifiquem e reduzam os custos dos programas de melhoramento genético de uva, maçã e pera;
- desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis para as novas áreas de produção, com definição de cultivar, zoneamento/cadastro georreferenciado, técnicas de manejo, cultivo, fertilização, otimização e desenvolvimento de novas práticas de colheita, pós-colheita e industrialização;
- desenvolvimento de tecnologias associadas com a sustentabilidade ambiental, econômica e social dos sistemas de produção das pequenas, médias e grandes propriedades produtoras de uva e fruteiras de clima temperado;
- desenvolvimento de novas técnicas de agricultura de precisão e sensoriamento remoto para diminuição de custos, qualificação de produtos e preservação do meio-ambiente;
- desenvolvimento de pesquisas de campo e na agroindústria para aumento e identificação de substâncias bioativas em produtos derivados de uva, maçã, pera e pequenas frutas;
- fortalecimento de práticas para agricultura sustentável, principalmente para a pequena propriedade familiar, desenvolvendo e adaptando tecnologias racionais de fertilização, manejo, controle de pragas e ferramentas para tomada de decisão.





Relação de empregados

NOME	CARGO	NOME	CARGO	NOME	CARGO	NOME	CARGO
Adalécio Kovaleski	Pesq. A	Flávio Bello Fialho	Pesq. A	Luiz Antonio P. da Silva	Assist. B	Vanderlei C. da Silva	Assist. A
Adriano Carvalho	Assist. B	Gentil Nichet	Assist. B	Luiz H. Zanetoni	Assist. B	Vanessa Buffon	Analista B
Adriano Mazzarolo	Assist. A	Gentil V. dos Santos	Assist. B	Luiz Pedro Zanetoni	Assist. B	Vânia Maria A. Sganzerla	Assist. A
Adriel Davi Marconatto	Assist. A	G. Wellington de Melo	Pesq. A	Magda B. G. Salvador	Analista B	Vasco Rizzon	Assist. B
Alberto Miele	Pesq. A	Gildo Almeida da Silva	Pesq. A	Marcelo Lazzarotto	Analista A	Vera Maria Quecini	Pesq. A
Alessandra Russi	Assist. A	Gilmar J. C. Soligo	Assist. B	Marco A. Botelho	Analista B	Vinícius A. M. Nardi	Assist. A
Alexandre Baggio	Assist. B	Gilmar R. Nachtigall	Pesq. A	Marco A. F. Conceição	Pesq. A	Viviane M. Z. B. Fialho	Analista A
Alexandre Hoffmann	Pesq. A	Giorge Balotin	Assist. B	Marcos Botton	Pesq. A	Volmir Scanagatta	Assist. A
Alexandre Müssnich	Assist. A	Gisele Bittarello	Analista B	Marcos F. Vanni	Assist. A	Wanderson A. Ferreira	Assist. A
Almir Argenta	Assist. B	Gisele Eliane Perissutti	Analista B	Maria A. L. Morini	Assist. B	William H. Pavaneli	Assist. C
Ana B. C. Czermainski	Pesq. A	Giuliano Elias Pereira	Pesq. A	Maria Luiza Beltrami	Assist. A	Zélia de F. Cardozo	Assist. A
André Massutti	Assist. B	Glaucia M. Savoldi Moy	Assist. A	Mauro Celso Zanús	Pesq. B		
Andrea de Rossi Rufato	Pesq. A	Heitor Corbelini	Assist. B	Mauro Luiz Graff	Assist. A		
Anelio E. de Souza Jr *	Analista A	Henrique P. dos Santos	Pesq. A	Mauro Mantoani	Assist. C		
Anelise Sulzbach	Analista B	Iraci Sinski	Assist. A	Natalino Bettoni	Analista A		
Anevir Marin	Assist. B	Irineo Dall'agnol	Assist. A	Nélson José Provenzi	Analista B		
Antônio Donatti	Assist. A	Irineu Casagrande	Assist. C	Nêmora Gazzola Turchet	Assist. A		
Arcenil Junior Pedro	Assist. B	Jaime A. Bressiani	Assist. B	Nereu Vanin De Melo	Assist. B		
Ari Moraes	Assist. C	Janio Lazzarini	Assist. B	Nestor Sartori	Assist. C		
Arminda L. D'avila	Assist. A	João Audi R. de Vargas	Assist. C	Nilson A. Batistela Júnior	Assist. B		
Aurio A. B. Mezacasa	Assist. B	João C. Fioravanço	Pesq. A	Nivaldo Vieira Marques	Assist. B		
Beatriz Alves Ferreira	Assist. A	João Carlos Taffarel	Analista B	Osmar Nickel	Pesq. A		
Beatriz M. F. Confortin	Analista B	João C. Zantedeschi	Assist. A	Patrícia Silva Ritschel	Pesq. A		
Beatriz Rigon	Assist. A	João Dimas G. Maia	Pesq. B	Paula Mendonça Schild	Analista B		
Carlos A. Ely Machado	Pesq. B	João Fortunato Sartori	Assist. C	Paulo R. D. de Oliveira	Pesq. A		
Celito C. Guerra	Pesq. A	João P. da S. Rodrigues	Assist. B	Raul Luiz Ben	Assist. A		
Celso G. R. de Oliveira	Analista B	João Siqueira Da Mata	Assist. A	Reginaldo T. de Souza	Pesq. A		
Celso Martins da Silva	Analista B	Jocemar Vefago Borges	Assist. C	Régis S. S. dos Santos	Pesq. A		
César Luís Girardi	Pesq. A	Joelsio J. Lazzarotto	Pesq. A	Renata Gava	Analista B		
Cláudio de A. Barros	Assist. B	Jorge Audi B. Pereira	Assist. B	Ronaldo Augusto Regla	Assist. B		
Clovis Vanin De Mello	Assist. B	Jorge Tonietto	Pesq. A	Roque Antonio Zilio	Assist. A		
Cristiane Turchet	Assist. A	José A. C. Quintanilha *	Analista B	Roque Paese	Assist. B		
Dalton Antonio Zat	Assist. A	José F. da S. Protas	Pesq. A	Rosane R. de Quevedo	Assist. B		
Daniel Antunes Souza	Assist. A	José Marcelo Z. Borges	Assist. C	Rosemary Hoff	Pesq. A		
Daniela Dal Bosco	Assist. B	José V. M. da Silva	Assist. C	Rosemeire de L. Naves	Pesq. A		
Denécio E. Gregolette	Assist. B	Jurandir Moraes	Assist. C	Samar Velho da Silveira	Pesq. A		
Denis Pedrotti	Assist. B	Jurema Maria Schmidt	Assist. B	Sandra de Souza Sebben	Assist. A		
Edilson G. da Silva	Assist. C	Kátia Midori Hiwataashi	Analista B	Sérgio A. da S. Schmitz	Assist. A		
Edir Argenta	Assist. B	Léo Antonio Carollo	Assist. A	Sérgio Luiz Zarpelon	Assist. B		
Edna Caliarí Boni	Assist. A	Leodir Carlos Braghini	Assist. A	Silvio André M. Alves	Pesq. A		
Énio A. Casagrande	Assist. B	Loiva M. R. de Mello	Pesq. B	Susana de Souza Lima	Analista B		
Eralvino Giacomelli	Assist. B	Lucas da R. Garrido	Pesq. A	Tânia Mari Fronza	Assist. A		
Fábio F. Colombo	Assist. A	Luciana E. M. Prado	Analista A	Thor Vinícius M. Fajardo	Pesq. A		
Fabio Motta Baggio	Assist. B	Luciano Accorsi	Assist. A	Tiago de Vargas Pacheco	Assist. C		
Fabricio A. B. Barbosa	Assist. B	Luciano Gebler	Pesq. B	Tiago Elias Zanotto	Analista B		
Faustina V. de Lima	Assist. B	Luciano Wagner Jorge	Assist. B	Valdair da S. dos Santos	Assist. B		
Fernando Cavagnolli	Assist. C	Lucimara R. Antonioli	Pesq. A	Valdair Debiasi	Assist. B		
Flávia Luzia Basso	Assist. A	Luís Fernando Revers	Pesq. A	Valtair Comachio	Assist. B		

CARGO	EMPREGADOS
PESQUISADOR A	33
PESQUISADOR B	5
ANALISTA A	5
ANALISTA B	17
ASSISTENTE A	37
ASSISTENTE B	43
ASSISTENTE C	15
TOTAL	155

* Empregados da Embrapa Sede que atuam na Embrapa Uva e Vinho

Unidade



Equipe de empregados Embraça Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*
Rua Livramento, 515 - 95700-000 Bento Gonçalves, RS
Telefone (54) 3455-8000 Fax (54) 3451-2792
<http://www.cnpqv.embrapa.br> - sac@cnpqv.embrapa.br



Uva e Vinho

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

